Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1954 — NUMERO 604

NÃO HA' FAVORITO!

MAURINHO

UM CLASSICO E' UM CLASSICO E SE OS TRICOLORES LEVAM A VANTAGEM DE TEREM SORTE ANTE SEU GRANDE RIVAL, ALEM DE QUEREREM DESFORRAR AS MULTAS QUE LHE FORAM IMPOSTAS PELA DERROTA ANTE O GUARANI

GILMAR

OS CORINTIANOS, INDISCUTIVELMENTE, TÊM A SEU FAVOR O EMBALO DOS ULTIMOS JOGOS E A VONTADE DE DILATAR A DIFERENÇA SOBRE O SEU MAIS PERIGOSO ANTAGONISTA. TUDO ISTO FAZ AUMENTAR O INTERESSE PELO

CLASSICO DOS CLASSICOS

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

BRILHAM SANTOS E PORTUGUESA

Indubitavelmente, Santos e Portuguesa atravessam, neste campeonato de 54, uma fase aurea, apesar dos percalços que os acometeram e dos pontos perdidos que, por consequencia, lhe montam no passivo. Ambos, contudo, abdicaram daquele plano secundario que os caracterizou mormente em 53, quando ainda cederam, para o trio de ferro, os maiores brilhantismos do campeonato. Agora, porém, a coisa vem sendo diferente. O Santos, montando um conjunto como há muito não consegue, ainda abre à sua frente um horizonte todo risonho, todo prometedor, para o final do certame. De fato, suas "performances" têm sido de uma regra de eficiencia invulgar. E' certo que perdeu pontos inesperados, como certo é, também, que conquistou outros tantos de maneira insofismavel, não só pelas vitorias que soube conquistar, mas pela maneira com que as moldou, pela conduta com que as cultivou, chegando, mesmo, a ser interprete de uma das melhores exibições já vistas, naquele prélio matutino frente ao Corintians e que, não houvesse havido o espetaculo brilhante proporcionado posteriormente por Corintians e Palmeiras, teria sido o prélio mais emocionante, o mais disputado deste primeiro turno.



Tem contra si, os revezes sofridos em Lins, domingo passado. e aquele que cedeu à propria Portuguesa, em Vila Belmiro. Foram ocasiões em que, justificando-se o poderio que arregimentara, o Santos destoou. Mais, porém, por contingencia natural do jogo. A derrota ante os lusos, completamente inesperada, pegou-o de surpresa e não pode ser esquecida, em seu favor, a atuação dos rubroverdes, dentro de uma exibição singela e plenamente positiva. Em Lins, todos tem, reconhecidamente, a cidade do interior que mais perigo representa, para qualquer grande da Capital. A maneira como o Lineuse se agiganta em seus dominios, é um argumento que ameniza, qualquer que lá seja derrotado. No mais, porém, tem o Santos sabido levantar bem alto o seu prestigio e deixar marcado indelevelmente o intuito que o acomete, neste grandioso campeonato do IV Centenario. Uma fuga da rotina, um esforço inaudito, uma superação em grande escala, eis o que se observa nos praianos. Nesse diapasão, contam com enormes possibilidades para um final glorioso. Dificilmente, agora, o conjunto deixará a rota que se traçou. O impulso primeiro, tomado com decisão, foi posteriormente seguido pela firmeza de ação, pela convicção em suas proprias forças. Há agora uma insuperavel personalidade, um indestrutivel alicerce tecnico e moral. Não decepcionará mais, é o que êles mesmos desejam e impõem.

Quanto à Portuguesa, não pode ser dita coisa diferente. Surpreendeu mesmo, o esquadrão luso, já que, com menos alarde do que em outros anos, já que com menos dispendio, com maior visão e certeza no emprego das proprias energias, conseguiu uma periculosidade indiscutivel. Mesmo em suas derrotas, não tem largado a primazia de ser dos melhores praticantes do futebol, atualmente, em São Paulo. Dono de um estilo liso, pratico, seu conjunto não se tem perdido, como em outras ocasiões, pelo "faltou pouco" ou "fica para outro dia". Não. Para as pelejas que entrou como favorito, se perdeu foi castigado pela ingratidão propria do jogo. Perdeu sem decepcionar. Não mais suscitou, em sua torcida e na dos outros o conceito de que ainda lhe faltava o lastro de "grande". Ao contrario. A Portuguesa é sempre um barril de polvora, pronto a estourar, qualquer que seja o adversario. Não se limita a ameaçar. Concretiza o fato, somente abdicando da vitoria, quando a inspiração do momento lhe foge, como escapa, ademais, a todos os concorrentes, sejam grandes ou pequenos.

Nota brilhante, pois, estão dando Portuguesa e Santos ao certame. Esmerando sua conduta, alargam suas possibilidades, ao mesmo tempo que expandem a sensação do campeonato. Que continuem assim. Perder, todos perdem. E se não se quer que Corintians, Palmeiras e São Paulo sejam infaliveis, tambem não se vai exigir que Santos e Portuguesa o sejam. Eles tambem têm credito para errar, contanto que continuem a ser os grandes que vêm sendo.

NOITE TENEBROSA

Noite negra, tenebrosa
Cheia de sussurros mil
qual manto sinistro se deita
pavorosa, horrorosa,
sobre o São Paulo febril...

Gemem alguns diretores,
outros ficam a chorar...
realmente, é doloroso
do Guarani apanhar
quando mais certeza havia
de assistir de camarote
ao jogo do seguinte dia.

Ribombam no Canindé
frases de despeito e dôr,
Olhares entrecruzados,
murmurios, conspiração,
tudo isso é frequente
no meio de tanta gente
com tal dôr no coração.

O destino de Jim Lopes
foi traçado de antemão
mas disseram à imprensa
que não estava resolvido
seu c[illegible]tigo ou seu perdão.
Mas era bem facil prever
que ele estava perdido.

Como sempre silencioso
o mentor numero um
da equipe tricolina
quando foi entrevistado
disse baixinho "Não sei".
"não sei, não sei nada sei"
e permaneceu calado...

Mas agora todos sabem
que Jim Lopes foi tocado
passando p'rro seu lugar
um jogador do passado.
Terá sido boa idéia?
Dará certo o negocio?
ou continuará o time
parecendo uma teléia?

Vamos esperar p'ra ver...
esperemos p'ra julgar.
Domingo h a v e r á grande
(chance
de Leonidas provar
que entende do riscado.

por SATLOY

SANTOS

São Vicente - Ponta da Praia

Cidades turisticas por excelencia, as praias santistas são um mundo de encantamento e beleza, ligadas a São Paulo pela modernissima e pitoresca Via Anchieta - orgulho da engenharia nacional. A facilidade de comunicação entre S. Paulo-Santos-S. Vicente e Ponta da Praia, constitue um verdadeiro recorde mundial, pois só o EBVL mantém com seus confortaveis onibus, viagens de 3 em 3 minutos.



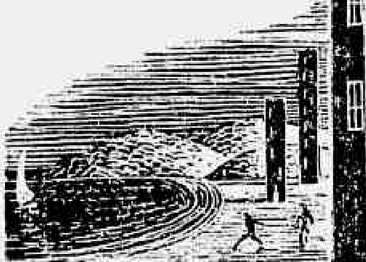
Modernas Agências que oferecem o máximo conforto

*

AGENCIAS DE EMBARQUES E INFORMAÇÕES:

SÃO PAULO
Rua Tabatinguera, 37
(esquina Praça João Mendes)
Fone 33-3326 e demais Agencias.

SANTOS
Praça Mauá, 11 - Fone 2-2299
(cidade)
e nas praias J. Menino - Gonzaga
São Vicente e Ponta da Praia



EXPRESSO BRASILEIRO

CRONICA INTERNACIONAL

7 MILHÕES POR WALTER GOMEZ

Por Pierre Sanders

Os alemães continuam perdendo. No ultimo domingo, um selecionado de Viena compareceu a Berlim e deu combate a uma seleção da capital germanica. O resultado final favoreceu aos vienenses, que marcaram espetacularmente o escore de 5 a 0. Os berlinenses não gostaram, apesar de seu "scratch" não contar com nomes de escol do esporte teuto. O técnico vienense declarou, após a luta: "Hoje, já se está chegando à conclusão de que, antes da Alemanha, Hungria, Brasil, Iugoslavia e Austria mereciam a Cop do Mundo".

**

Outro resultado surpreendente contra o famoso Nacional! Com Veludo, Raul Pini, Santamaria, Julio Perez, etc., voltou a cair, agora ante o ultimo colocado na tabela, o Miramar. O escore foi 4 a 2 e dizem as noticias que grandes modificações vão ser introduzidas na équipe nacionalista. Angel Pedernera, o tecnico, vai mal.

**

Há tempos, quando os russos derrotaram os suecos por 7 a 1, muita gente disse que tal resultado pouco ou nada representava. Porque os escandinavos atravessavam mau periodo e os russos tinham jogado em sua propria casa. Agora, contudo, os austriacos, colocados em terceiro lugar na ultima Copa do Mundo, vem de ser derrotados em Estocolmo, pelos suecos, por 2 a 1. O meia esquerda John Ericksson marcou os 2 gols da Suecia, enquanto Theodor Wagner assinalou o da Austria.

**

Caiu o virtual campeão argentino, o Boca Juniors. Ante o River Plate, por 3 a 0. E houve "baile", com o gremio da "faixa de ouro" completamente desmantelado. No fim do jogo, o representante do Deportivo Español, da Espanha, ofereceu 3.000.000 de pêsos argentinos pelo passe de Valter Gomes. Cerca de 7.000.000 de cruzeiros. O River ainda não respondeu. Na mesma ocasião, o Deportivo ofereceu tambem pelo passe de Nestor Rossi 2.500.000 pêsos.

O campeonato italiano vai apresentar domingo o maior jogo do ano. Estarão frente a frente Milan (lider absoluto da tabela, sem ponto perdido) e Internazionale (segundo colocado, 4 pontos abaixo do Milan e bi-campeão italiano). Sabe-se que os suecos Gunnar Nordahl (do Milan) e Skoglund (do Inter) fizeram uma interessante aposta. O que perder pagará a metade do que o outro receber como "bicho" aos filhos de Valentino Mazzola, meia esquerda do Torino falecido em Superga.

**

Depois das exibições do Dinamo de Moscou na França, alguns clubes mostraram interêsse por craques sovieticos, inclusive pelo famoso Salnikov, meia esquerda. O Nice foi o que mostrou maior interêsse, porém, o craque moscovista nada aceitou.

**

Artur Ellis e Will Ling, arbitros inglêses pertencentes à F.I.F.A. foram escolhidos unanimemente pelos russos como os mais capazes do Mundo e, assim, poderão apitar jogos internacionais em Moscou, o que, aliás, já fez mr. Ellis, dirigindo o Russia 1 vs. Hungria 1.

**

O Banfield está praticamente na Segunda Divisão de Profissionais da Argentina. E Gustavo Albella, o celebre "El Atomico", fazem já 4 pelejas, foi barrado sumariamente da equipe. Alvarez vem sendo o seu substituto, mas a modificação não resolveu.

**

Ferenc Puskas, capitão do selecionado magiar que disputou a ultima Copa do Mundo, foi abordado por jonalistas europeus, que desejavam suas impressões a respeito das recentes derrotas dos alemães. Puskas respondeu somente: "É futebol, é futebol!" mas os jornalistas insistiram e ele disse: "Os germanicos são bons, principalmente quando o jogo é contra os hungaros". E nada mais arrancaram dele.

GRANDE QUADRO

A Argentina ganhou o campeonato Sul Americano de Futebol de 41. E seu quadro, indiscutivelmente, foi o maior do certame, sendo até hoje lembrado pelos fans portenhos. Foi este, em sua principal formação: Estrada, Salomon e Alberti; Sbarra, Minella e Bataglierо; Pedernera, Moreno, Arrieta, Sastre e Garcia.

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

Historia do futebol

Dia 22 de Outubro de 1922, foi realizado o jogo de desempate entre as seleções do Brasil e do Paraguai, pela decisão do titulo de Campeão Sulamericano. Os brasileiros jogando melhor que os seus tradicionais rivais, conseguindo expressivo triunfo pela contagem de 3 a 0. Pela segunda vez, vencemos um sulamericano. Formiga, Heitor, Tatú, Amilcar e Fortes, notadamente o primeiro, foram as principais figuras da nossa representação. Formiga foi autor de dois gols, enquanto que, Néco, consignou o terceiro dos nacionais.

O árbitro do encontro foi o sr. Servandro Péres, da delegação argentina, com atuação impecavel. No final foi cumprimentado pelos vinte e dois jogadores. Os quadros entraram em campo com as seguintes constituições: BRASIL — Kuntz, Palamone e Barthô; Lais, Amilcar e Fortes; Formiga, Néco, Heitor, Tatú e Rodrigues. PARAGUAI — Denis, Gonzalez e Paredes; Miranda, Solich e Benites; Schaere, Capdeville, Lopes, Rivas e Prates.

O centro médio Fleitas Solich, da seleção paraguaia, é o mesmo que hoje orienta os quadros profissionais do Flamengo. Aliás, na decisão entre brasileiros e paraguaios, foi o maior homem entre os guaranis, tendo desenvolvido brilhante performance. Depois do Sulamericano, vencido pelos brasileiros, realizaram-se os jogos pela Copa Roca, e os argentinos no primeiro, venceram por 2 a 1. Não pudemos, por razões várias, apresentar a melhor força do futebol brasileiro. Jogamos contra os argentinos, com a seguinte formação: Mesquita, Grané e Clodô; Nési, Faragassi e Abate; Leite, Zezé, Gamba, Teppel e Osses. O gol dos nacionais foi marcado pelo centro avante Gamba, que, aliás, teve um tento impugnado pelo árbitro, injustamente. A seguir preliamos mais duas vezes contra os paraguaios pela Copa Rodrigues Alves. Vencemos ambos. No primeiro por 3 a 1 e no segundo por 3 a 0. O Palestra abateu o selecionado paraguaio por 4 a 1.

O Paulistano venceu o selecionado argentino por 4 a 1. Os argentinos foram a Ribeirão Preto e lá não foram além de um empate frente ao Comercial, por um tento. Santos-Ipiranga, combinado, foram derrotados pelos chilenos por 3 a 1.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia - Capital e Santos Cr$ 2.00 - Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

Um salto no espaço 1958

Um disco voador desceu lá no quintal da minha casa. No duro, podem acreditar! E eu só percebi em virtude de um leve zumbido, que mais parecia pertencer a um desses automoveis de brinquedo. Abri a porta, olhei e... quase caí duro. Todo mundo o procura e ninguem o encontra, eu fui o primeiro — aquele cara da California mentiu — a entrar em contacto com os "bichinhos" que cortam os ares terrenos e seus passageiros. Quando passei a porta de casa, um tipo com um aquario na cabeça fazia-me sinais. Atendi, fui ver de perto. E o tipo indagou: "Isto é o Brasil, pois não?" Respondi afirmativamente. Ele então retrucou: "Bem, eu e meus companheiros estamos aqui para conhecer um tal de Baltazar e a Marta Rocha. É possivel? Em troca você dará uma voltinha no disco conosco, tá? E poderá, inclusive, se quiser, dar um saltinho no espaço!" Pensei um pouco e resolvi topar a parada.

Senti um abalo, um choque eletrico... e figuras começaram a aparecer e mover-se na tela. Surgiu um homem correndo, vestido de jogador de futebol. Parecia um galgo na carreira. Estranhei, pois os suecos são todos claros e esse era moreno. Mas as explicações passaram a surgir do fundo da tela. Uma voz dizia, em português fluente:

"Por mais incrivel que pareça, esse jogador aí é uma especie de cartão de visita dos brasileiros na Copa do Mundo que aqui está para ser realizada. Foi um dos mais completos medios do mundo e teve época aurea em 1950, quando foi classificado como o maioral do Maracanã. Seu fracasso começou em 54, ano do Centenario da cidade de São Paulo e hoje os patricios do ouvinte, para obterem o cartaz (o que? parece que não mudaramos, que não deixaramos a "mascara" em casa) apresentam Bauer dizendo que trazem um medio melhor que ele. Chama-se Zito!"

Uma outra face conhecida apareceu. Somente que custamos a reconhece-la, pois as feições pareciam como que amadurecidas. A voz misteriosa falou: "Este só sabe jogar com uma camisa verde. Tanto que ainda permanece naquele clube de São Paulo, o dos italianos. Nem adianta querer dar a camiseta amarela da seleção, porque não vai mesmo. Fracassou há quatro anos atrás, recorda-se? Mas nesse mesmo ano foi o maximo artilheiro do campeonato paulista. Quando voltar à Terra, depois desta viagem, pode apostar quanto quiser como Humberto será o goleador do certame Quatrocentão, que ganhará na certa. É um palpite que estamos lhe dando, a fim de que você ganhe dinheiro!" De repente...

Esse aí é o Luizinho do Corintians, gritei. Não mudou nada. E a voz confirmou: "Isso mesmo. Há uma particularidade interessante que deve ser ressaltada e que você precisa transmitir a seus amigos lá da Terra, quando voltar ao ano de 54: não deixem esse tal de Luizinho recuar muito, pois ele se perde (recordem o jogo contra o Santos). Devem deixa-lo deslanchar, fintando, formando aquela grande ala que todos conhecem, inclusive nós aqui do espaço: Claudio e Luizinho. Foi jogando assim que ele bateu o Palmeiras no dia 31 de outubro de 54 (recorda?) e que chegou ao selecionado do Brasil em 55, no Chile."

A voz continuou: "Mire bem este outro "muchacho", que atualmente conta só 25 anos. Poderia estar agora aqui, na Suecia, pois tudo demonstrava que seria o maior ponteiro esquerdo do Brasil quando surgiu. Mas resolveu acomodar-se à comoda situação de titular de um grande quadro, sem esforçar-se. Ao contrario, embriagou-se com os elogios faceis, tirou sempre as canelinhas do fogo das lutas, esperou na ponta, indolentemente, que as bolas viessem, pois raramente ia procura-las, raramente saía do campo de camisa molhada. Foi uma bomba quando surgiu, mas escorou o corpo e não chegou nem à seleção de novos do continental do Chile. Vive esquecido em São Luiz do Maranhão!"

Apagou-se a imagem. Surgiu outra. Ainda um rapaz bem jovem, de uns 24 anos aproximadamente. E o locutor invisivel apresentou: "Reconhece? No ano que você está vivendo lá na Terra este rapaz presta serviço militar. Não queremos mostrar aqui o futuro dele, mesmo porque a gente só pode ler o porvir daqueles que estão em atividade ininterrupta e Rafael não está. Por isso, mandamos somente um conselho: amadureça seus pensamentos; reforce sua vitalidade, esqueça que tem o futuro garantido financeiramente; esmere-se no futebol; e teremos prazer em recebê-lo na Suecia em 1958, na seleção do Brasil. Este aqui — surgiu uma face que custamos a reconhecer — poderia ainda estar em plena atividade, mas acho que deveria brigar com seu clube, no ano centenario tambem, e hoje está completamente esquecido. Foi um errado, desde que não tinha um minimo de razão naquele jogo da Portuguesa."

Agora, a tela mostrava uma bela praia. E um rapaz com um calção colorido, cheio de palmeiras e havaianas. O locutor: "Este aí fez seu futuro. É reserva da seleção do Brasil. Mas precisou de muitos conselhos, porque mudou constantemente de posição. Até que conseguiu firmar-se definitivamente na marcação lateral direita. Chama-se Cassio e está presente aqui na Suecia. Por hoje é só. Se você quiser fazer outra viagem, avise aos tripulantes do disco. E agora leve-os onde eles querem ir. Adeus!" Despertamos e o disco começou a descer, tambem girando. Avisamos à tripulação que deveriam descer em Santos, na rua Torres Homem, bairro do Macuco, para conhecer Baltazar. Quanto à Marta Rocha, deveriam tomar o caminho do Estado da Bahia. Eles aí se espantaram e disseram: "Pensavamos que fosse o caminho do Canindé!"

UM GIGANTE DE 20,72 PESANDO 833 QUILOS ARRAZOU O PALMEIRAS

O Corintians bateu o Palmeiras no classico do ultimo domingo e, indiscutivelmente, fê-lo com reais meritos. Os leitores, principalmente os que admiram o valente "mosqueteiro", certamente gostarão de saber outras particularidades sobre os vencedores, outros detalhes, alem daqueles que, fartamente, publicamos na edição de terça-feira. E aqui estamos para fazê-lo, explicando mormente o titulo desta materia, que se refere à altura e peso de cada atleta corintiano que esteve em ação contra o gremio do Parque Antartica, como segue:

GILMAR — 1,83 e 76 quilos; HOMERO — 1,75 e 74; OLAVO — 1,71 e 68; IDARIO — 1,74 e 70; GOIANO — 1,78 e 70; ROBERTO — 1,69 e 70; CLAUDIO — 1,62 e 60; LUIZINHO — 1,65 e 56; BALTAZAR — 1,75 e 77; RAFAEL — 1,80 e 70; NONÔ — 1,65 e 62. TOTAL DA DEFESA — 10 metros e meio e 428 quilos; TOTAL DO ATAQUE — 8 metros e 47 pesando 325 quilos.

Como se vê, a retaguarda é mais alta e mais pesada, possuindo mesmo o homem mais alto da equipe: o goleiro Gilmar, com 76 quilos. Todavia, o ataque ganha, com Baltazar (77 quilos), o homem que abaixa mais a balança, mas tem o "baixinho" Claudio (1,62). Ao total acima referido, junte-se a altura e peso do tecnico OSVALDO BRANDÃO (1,75 de altura e 80 quilos) e teremos um TOTAL GERAL de 20 metros e 72 centimetros, pesando 833 quilos.

Outras particularidades: somente Gilmar e Rafael são solteiros. Assim, há 9 casados no onze que bateu o Palmeiras, sendo que apenas 2 (Idario e Nonô) não têm filhos. O total dos "futuros corintianos e corintianas) é de 10, sendo 7 meninas e apenas 3 meninos. E por estranha coincidencia os 3 garotos pertencem aos 3 principais atacantes do Corintians, aqueles que foram bi-campeões em 51 e 52 e querem ganhar o titulo do Centenario, ou sejam: Claudio (com seu filho Bento Ricardo), Luizinho (com o seu Luiz) e Baltazar (com o Adilson). Acrescente-se que o tecnico Brandão é casado e possui um casal de filhos.

VEJA SE ADIVINHA!

1) Qual o clube da Federação Paulista de Futebol (Primeira Divisão) que possui os dois meias com nomes iguais? 2) "Traduza para o futebol" este trio final: Agenor, Pessanha e Vicente? 3) Em que clube está jogando atualmente Alfredo Manini? 4) Qual a cor da camisa do clube que mantem sob contrato Luiz Grizendi? 5) Augusto Henrique Miguel pertence a uma famosa agremiação interiorana. Qual é essa agremiação? 6) Qual o primeiro nome de José Milani, famoso craque do futebol? 7) Levi Baldassari foi campeão brasileiro de que ano? 8) Valdomiro Teixeira jogou em um clube de São Paulo. Qual esse clube e onde joga agora?

Veja as respostas nesta mesma pagina, de cabeça para baixo.

1) E' o Santos, com Valter Queiroz e Valter Vasconcelos. 2) Manga, Helvio e Ivan. 3) No Bonsucesso do Rio. E' o Alemão, que pertenceu ao Santos. 4) Branca. Luiz Grizendi é Liquinho. 5) XV de Piracicaba. Trata-se de Moreno. 6) Laercio, goleiro do Palmeiras. 7) Em 52. Levi Baldassari é Muca. 8) Palmeiras. E' Mirim, atualmente no Vasco.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

VENDO E OUVINDO...



O De Sordi esteve bem chateado no jogo de sábado ante o Guarani. E meneou a cabeça varias vezes, enquanto, em outras ocasiões, dirigiu-se aos companheiros com palavras e gestos. Chegou a hora da desforra, hein piracicabano? Quando você chegou, todo mundo gritava: "olha o ponta", "cuidado", "agora", etc.. Hoje você é "cobra" e tambem grita!

★



Não vá se zangar Claudio, mas eu vi você apostar, no sábado, o guaraná da janta, dando dois gols de vantagem, em como o São Paulo ganharia do Guarani. Só não consegui saber com quem você apostou. Talvez tivesse sido com o Nonô. E você perdeu a aposta, mas o Nardo o salvou, dividindo com você a bebida refrigerante. Não diga que não, eu vi!

★



O ataque do Santos voltou a falhar. E logo em um instante em que o quadro parecia embalado, após quebrar a invencibilidade do Corintians. Até Valter andou titubeante no centro da cancha, enquanto Urubatão fracassava redondamente na marcação e no apoio. Por outro lado, Alvaro voltou à indolencia antiga. Isto eu não vi. Ouvi somente. Ouvi falar na volta de Nicacio Muito com as substituições, Lula!

Pareceu-me que, no classico, no primeiro tempo, Ivan bem adiantado, passando à frente de Jair, o que confundiu Roberto. Mas, na fase final, com Luizinho entrando pela esquerda, o jovem medio se confundiu. E Jair tambem deixou-se ficar atrás, do que se aproveitou o Corintians para deslanchar ainda mais Roberto, além de Luizinho e Rafael. Cuidado para o futuro Aimoré! Ou fui eu que não vi nada disso?

★

Estão querendo culpar Cavani pelo terceiro gol do Corintians no classico. Se house um culpado, este foi Haroldo, que rebateu de cabeça a cabeçada de Luizinho, quando esta ia para os braços do goleiro. Depois quando o Cabecinha de Ouro meteu a testa, além de estar quase encoberto, Cavani estava voltando do primeiro pulo. Isto eu vi!

★

Ora, seu Piolim! Você é um jogador veterano, experimentado, e, assim, deve saber que... nem tudo se diz. Se o Guarani melhorou agora e, inclusive, pode bater os "grandes", devido unicamente ao retorno de Ady Zakia, então vocês antes estavam "escorando o corpo"! Concordamos que Zakia é um braço (e que braço!), mas cuidado com a lingua, Piolim!

A entrevista que não foi feita

SEM BARREIRA JAIR NÃO ACERTA

O QUE ELES NÃO GOSTAM OU NÃO PODEM DIZER...

Houve um jogador do Corintians que causou arrepios na torcida. Até mesmo naqueles que não foram ao Estadio torcer, e sim trabalhar, como por exemplo os jornalistas... E este foi Gilmar, que não quis barreira, nas faltas que o Jair bateu, mesmo numa cobrada a poucos passos da area. E assim, é com Gilmar que vamos fazer hoje a entrevista ficticia, a entrevista que nós imaginamos, tentando saber os motivos da original e arriscada idéia do arqueiro. Gilmar é hoje o dono da "Entrevista que Não Foi Feita":

— Gilmar, você sabe que fez muita gente sofrer do coração, no classico?

— Eu achei preferivel que a torcida sofresse, em vez de ser eu o sofredor...

— Você, sofredor? Por que?

— Já jogou no gol, contra Jair?

— Não, ora bolas...

— Então você não pode compreender os motivos.

— Mesmo assim, explique-os.

— Bem. Vamos a eles. Um goleiro que sabe existir no quadro rival um homem de chute possante, teme todas as faltas cometidas pelos companheiros nas proximidades da area. Teme. Fica pensando durante as horas que antecedem ao encontro, tentando advinhar que rumo tomará a bola em caso de haver penalidades na zona de perigo. E de tanto pensar, pode ser que se descubra a melhor maneira de evitar tentos desta categoria. Eu descobri e consultei Brandão. "Brandão, que acha se não fizessem barreira, quando Jair fôsse bater uma infração perto da area?" Ele, a principio, não mostrou muito entusiasmo, mas depois acabou dando-me a razão.

— E o que foi que levou você a esta idéia?

— Quando uma bola chutada com a força do tiro de Jair passa pela barreira, eu tenho uma chance em mil de defende-la, porque não tenho tempo de acompanhar sua trajetoria. Repare que Jair fez inumeros gols de falta deixando o goleiro imovel. Lembre-se do primeiro gol no Lindolfo. Pois bem, achei que correria menos risco deixando campo livre para o chute do Jajá. Ao mesmo tempo, criaria um problema para ele...

— Como assim?

— Com terreno livre à sua frente, Jair teria duas desvantagens: 1) — Não teria ponto de referencia, pois a barreira funciona como tal a maior parte das vezes. 2) — Preocupar-se-ia em colocar a bola, em vez de encher o pé no centro da meta. E é muito dificil colocar uma bola num canto, quando a distancia é grande. Dificil justamente pela falta da barreira a dez passos do chutador. Com barreira, Jair, que é esperto, descobre a brecha. Descobre e trata de aproveita-la. Ora, é relativamente facil para um chutador excepcional fazer a bola passar por um vão situado a dez passos do ponto de cobrança. Mas não é facil colocar a bola num canto da meta distante trinta jardas, e ainda mais quando o chutador sabe que há um bom goleiro debaixo da trave, modestia à parte...

— E Jair, querendo "colocar", chutou tudo fora...

— Exatamente. Acertei em cheio, pois.

— Mas você não correu risco algum?

— Corri.

— Qual foi?

— Muito simples. Se Jair, em vez de querer colocar, se limitasse a encher o pé com toda a força visando o centro da meta, as possibilidades de eu ser vencido seriam muito maiores. Isso porque a tijolada dele é tão forte que dificilmente eu conseguiria encaixar a pelota sem larga-la. Ou então, eu poderia defender apenas parcialmente, indo a bola meio amortecida para o fundo das redes. Este risco eu corri, confesso, mas prefiro mil vezes isto a ficar sem visão alguma da jogada, à espera da proteção duvidosa da barreira.

— No segundo turno você vai fazer a mesma coisa?

— Calma, calma... Em primeiro lugar, não sei se jogarei contra o Palmeiras no segundo turno. Ou se Jair jogará. Em segundo lugar tenho muito tempo pela frente, para inventar outra coisa semelhante. E em terceiro lugar, mesmo que eu já tivesse uma decisão, desde já, não iria contar a você nem a ninguem...

— Mas, aqui entre nós, você não sentiu um friozinho na espinha cada vez que o Jair arrumava a bola com carinho para desferir o seu morteiro?

— Senti nas duas primeiras cobranças. Depois percebi que o Jair não notara a melhor maneira de vencer-me — já citada — e tive a certeza do bom êxito de minha iniciativa.

— Por falar nisso, você já esqueceu o caso Cabeção?

— Por favor, não falemos nisso. Falemos na bomba de hidrogenio, nos discos voadores, nos do Vicente Celestino, em qualquer outra desgraça, mas não falemos em Cabeção.

— Você sentiu tanto assim o que sucedeu?

— Lamentei que ele fôsse tão incompreensivo, apenas!

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

...que, em 1946, Renganeschi, então zagueiro do São Paulo F. C., foi agraciado com o diploma de "O Craque Padrão de São Paulo"?

...que um dos recordes mantidos pelo Corintians data de 1941, quando o alvinegro sagrou-se campeão com um saldo de 44 tentos, pois marcou 61 gols e sofreu apenas 17?

...que a ultima peleja de Jurandir no Palestra se verificou em 1938, quando o São Paulo derrotou o clube de Parque Antartica por dois a zero?

...que varios artilheiros do futebol brasileiro se destacaram em chutar com grande perfeição com o bico da chuteira, figurando entre êles o conhecido Feitiço e o carioca Decio Vicari?

...que uma das contagens mais estravagantes do futebol foi registrada um prélio Corintians vs. Portuguesa, com resultado de dez a cinco para os alvinegros?

...que o Pacaembu foi inaugurado com a peleja entre Palmeiras e Curitiba, e que o primeiro tento assinalado em nossa principal praça de esportes foi de autoria de um paranaense?

...que o Palmeiras derrotou o Boca Juniors, em janeiro de 1947, por 3 a 2, na disputa do "Torneio do Atlantico" que se realizou em Montevidéo?

VEJA QUANTOS PONTOS VOCÊ JÁ MARCOU NO CAMPEONATO

ARQUEIROS — 1.o) — Pos, com 93 pontos; 2.o) — Oberdan, Herrera e Sidney, 79,5; 5.o) — Lindolfo, 78; 6.o) — Inocencio, 77; 7.o — Dirceu, 67; 8.o — Laercio, 63; 9.o — Manga e Andu, 57; 11.o — Valentino, 53; 12.o) — Gilmar, 51,5; 13.o) — Cabeção, 44; 14.o) — Canarinho, 42; 15.o) — Fernandes, 36; 16.o) — Narciso, 31,5; 17.o) — Cavani, 30; 18.o) — Samarone, 29; 19.o) — Barbosinha, 8; 20.o) — Cisseca, 22; 21.o) — Liminha, 15; 22.o) — Paulo, 12; 23.o) — Fabio, 6; 24.o) — Anisio 3.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — De Sordi, 104,5; 2.o) — Helvio, 103,5; 3.o) — Romero, 103; 4.o) — Manuelito, 87,5; 5.o) — Nena, 69; 6.o) — Pascoal, 68,5; 7.o) — Rui, 65,5; 8.o) — Pepino, 62,5; 9.o) — Bruninho, 58; 10.o) — Cotia, 45; 11.o) — Nino, 41,5; 12.o) — Osvaldo, 39; 13.o) — Salvador e Dalmó, 32; 15.o) — Valdir, 31,5; 16.o) — Giancoli, 30; 17.o) — Coutinho, 21,5; 18.o) — Procopio, 17; 19.o) — Herbert, 13; 20.o) — Derem, 9; 21.o) — Loirinho, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — Mauro, 91,5; 2.o) — Japonês, 80,5; 3.o) — Mario, 69; 4.o) — Ivan (S.), 68; 5.o) — Lamparina, 66; 6.o) — Arnaldo, 64; 7.o) — Pirani, 61; 8.o) — Idiarte, 60; 9.o) — Valdir, 55,5; 10.o) — Eeidir, 55; 11.o) — Herminio e Alan, 54; 13.o) — Manduca, 53,5; 14.o) — Cardoso, 47; 15.o) — Nóca, 47,5; 16.o) — Floriano, 43,5; 17.o) — Cido, 39,5; 18.o) — Mendonça, 29; 19.o) — Falante, 27,5; 20.o) — Vila, 16; 21.o) — Feijó e Sarno, 15; 24.o) — Olavo (Cor.), 14,5; 24.o) — Haroldo, 12; 25.o) — Homero (P.F.), 11,5; 26.o) — Cação, 11.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — Nelson Faria, 84; 2.o) — Idario, 79; 3.o) — Nicolau, 75,5; 4.o) — James, 75; 5.o) — Pé de Vatsa, 67; 6.o Classio, 60,5; 7.o) — Fitico e Julião, 60; 9.o) — Belmiro, 57; 10.o) — Djalma Santos, 56; 11.o) — Ivan (Pal.), 53,5; 12.o) — Lola, 47; 13.o) — Elpidio, 45,5; 14.o) — Diogenes, 39,5; 15.o) — Biguá, 38; 16.o) — Valdemar, 56,5; 17.o) — Geraldo, 26; 18.o) — Nesio, 21,5; 19.o) — Zezinho (XV Jaú), 21; 2.o) — Alfredo, 17; 21.o) — Gonçalves, 11; 22.o) — Fernandinho, 7; 23.o) — Romeu, 3.

CENTROS MEDIOS — 1.o) Brandãozinho, 101,5; 2.o) Clovis, 88; 3.o) Fiume, 85; 4.o Formiga, 77,5; 5.o) Riberto, 70,5; 6.o) Osvaldo, 69,5; 7.o) Ribamar, 69; 8.o) Goiano, 65,5; 9.o) Frangão, 63,5; 10.o) Saverio e Gaspar, 58,5; 12.o) Tanga, 58; 13.o) Bauer, 57,5; 14.o) Carlito, 53,5; 15.o) Carlos, 41,5; 16.o) Clovis (Cor.), 21; 17.o) Walace, 18; 18.o) Mingão, 17,5; 19.o) Gaia, 13; 20.o) Godê, 10; 21.o) Riogo e Pascoal (S), 7; 23.o) Noronha, 6; 24.o) Vitor, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Urubatão, 91,5; 2.o) Roberto, 87; 3.o) Aedo, 72,5; 4.o) Carlinhos, 67; 5.o) Ceci, 66; 6.o) Alfredo, 64,5; 7.o) Bonfiglio, 63,5; 8.o) Olavo (XV), 60; 9.o) Zito, 58,5; 10.o) Henrique, 57; 11.o) Osni, 54; 12.o) Reinaldo, 51; 13.o) Rubens de Almeida, 43,5; 14.o) Gersio, 39,5; 15.o) Dema, 32,5; 16.o) Rubens, 17,5; 17.o) Charret, 12; 18.o) Amaro, 6,5; 19.o) Saraiva, 6; 20.o) Can Can, 5; 21.o) Sula 4,5.

PONTAS DIREITAS — 1.o) Alfredinho, 84,5; 2.o) Claudio, 81,5; 3.o) Julinho, 74,5; 4.o) Dido, 65; 5.o) Colombo, 58,5; 6.o) Marucci, 57; 7.o) Roque, 56,5; 8.o) Maurinho, 56; 9.o) Friaça, 10.o) Nelsinho, 49; 11.o) Lino, 48; 12.o) Liminha, 43; 13.o) Del Vecchio, 39,5; 14.o) Lanzone, 36,5; 15.o) Guanxuma, 34; 16.o) Noca, 32,5; 17.o) Moacir, 30; 18.o) Alcino, 22; 19.o) Carlinhos, 19; 20.o) Bazão, 14; 21.o) Reis, 12; 22.o) Elzo, 9; 23.o) Boca, 5; 24.o) Braguinha, 4; 25.o) Nelsinho, 3,5; 26.o) Haroldo, 2.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Valter, 109; 2.o) Luizinho, 95; 3.o) Baltazar, 78; 4.o) Humberto, 76,5; 5.o) Americo, 72; 6.o) Renato (G), 65,5; 7.o) Hermes, 60; 8.o) Zezinho, 57; 9.o) Renato, 39,5; 10.o) Tito, 38,5; 11.o) Feijão, 36; 12.o) Zeola, 35; 13.o) Sarcinelli, 27; 14.o) Moreno, 29,5; 15.o) Zé Carlos, 24; 16.o) Joãozinho e Nivaldo, 17; 18.o) Fifi, 16; 19.o) Edmur, 16,5; 20.o) Geraldo, 13; 21.o) Ponce de Leon, 9; 22.o) Dino, 4.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Silas, 84; 2.o) — Gino, 82,6; 3.o) — Nininho, 78; 4.o) — Ney, 65,5; 5.o) — Alvaro (S), 58; 6.o) — Amorim, 57,5; 7.o) — Xixico e Ipujucan, 56; 9.o) — Adãozinho, 54,5; 10.o) — Berto, 51,5; 11.o) — Alemãozinho, 49,5; 12.o) — Augusto e Washington, 42; 14.o) — Baltazar, 41; 15.o) — Vilalobos, 28,5; 16.o) — Rebolo, 28; 17.o) — Tantos e Clovis, 27; 19.o) — Wellington, 24; 20.o) — Romeu, 20; 21.o) — Nicacio, 16,5; 22.o) — Hugo, 14,5; 23.o) — Bento, 14; 24.o) — Arlindo, 13; 25.o) — Bota, 11; 26.o) — Dias, 8; 27.o) — Job, 5.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Jair, 91,5; 2.o) — Bibe, 72; 3.o) — Nestor, 67,5; 4.o) — Ranulfo, 65; 5.o) Nonô, 59; 6.o) — Paulo, 56; 7.o) — Alvaro, 54; 8.o) — Osvaldinho, 53,5; 9.o) — Tico, 44,5; 10.o) — Piolim, 42; 11.o) — Negri, 41; 12.o) — Lanza, 36; 13.o) — Vasconcelos e Nenê, 35,5; 15.o) — Amauri, 31,5; 16.o) — Teixeirinha, 27,5; 17.o) — Atis e China, 27; 18.o) — Elson, 15; 19.o) — Edelcio e Leopoldo, 9; 21.o) — Carbone, 8,5; 22.o) — Rafael, 7; 23.o) — Gatão, 5; 24.o) — Chuna, 4; 25.o) — Valdomiro, 2.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Tite, 75,5; 2.o) — Bernardo, 70,5; 2.o) — Rodrigues, 68,5; 4.o) — Canhoteiro, 64,5; 5.o) — Ortega, 60; 6.o) — Simão, 59,5; 7.o) — Valter, 56,5; 8.o) — Nelsinho (SB), 52; 9.o) — Jansem, 47; 10.o) — Paulo, 46,5; 11.o) — Luiz Marini, 40; 12.o) — Vasques, 24,5; 13.o) — Sampaio, 22,5; 14.o) — Pinho, 22; 15.o) — Ismar, 20; 16.o) — Evaldo, 18; 17.o) — Beta, 13; 18.o) — Rodrigues, 8; 19.o) — Aldo, 6; 20.o) — Souzinha, 5; 21.o) — Duvilio e Nelsinho, 4.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER
à base de cálcio e flúor
Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

AURELIO CAMPOS TRAÇA UM PERFIL DE CORPO INTEIRO DO FUTEBOL

«DESCARREGUEI UMA TONELADA DE BILIS SOBRE PASCOAL GIULIANO!»

Mas o presidente do Palmeiras reagiu elegantemente e conquistou um admirador - O São Paulo precisa deixar de floreios e tirar o fraque quando entrar em campo... - Doeu na carne do Linense o apito de Etzel — Chico é a burrice em pessoa — Abel Picabeia, o tecnico para a seleção paulista — O Ipiranga está ruim, mas não cairá — Necessita o Corintians de um grande meia esquerda

MUNDO ESPORTIVO traz hoje a palavra inflamada e por vezes virulenta de Aurelio Campos, focalizando fatos, pessoas e coisas do nosso profissionalismo. Critico vibrante, apaixonado pelas causas que esposa, fluente na palavra e seguro no argumento, o que o leitor vai encontrar mais abaixo vale a pena ser pesado e medido. Interessa até mesmo ao "grand monde" do nosso futebol. É um depoimento que se carateriza pela sinceridade, de angulos construtivos, ao mesmo tempo curiosos e oportunos.

1) — Quando irradiou a primeira partida e qual foi o craque que lhe deixou mais funda impressão na mesma?

● A 26 de março de 1939, sob tremendo aguaceiro, com o gramado do Parque São Jorge transformado em piscina depois de 15 minutos. Jogavam Corintians vs. São Paulo, Mendes fez um gol aos 4 minutos. No decimo-nono a partida foi suspensa, prosseguindo 48 horas depois, com bonito sol. Carlito, então, usou a celebre "mãozinha" sob a "vista grossa" do arbitro, dando o tri-campeonato para o Corintians.

2) — Quando o Brasil organizou a sua melhor seleção?

● Em 38. Valter; Domingos e Machado; Procopio, Martim e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules.

3) — Que nome indicaria para a presidencia da C.B.D.?

● Meu candidato é o deputado Ulisses Guimarães, politico de origem esportiva, que sempre se interessou pelos magnos problemas dessa esfera.

4) — Qual a maior decepção individual que um craque já lhe deu?

● Desci a ripa em Baltazar, certa vez, porque agrediu desleal e violentamente Gijo. Foi a atitude mais chocante que comentei como critico.

5) — Queremos uma sugestão para os quatro grandes: Corintians, São Paulo, Portuguesa e Palmeiras.

● Corintians: meia esquerda. Um grande homem no posto para chegar e produzir logo, e a maquina fará gols até debaixo d'agua. São Paulo: menos floreios, menos Marta Rocha, mais futebol, mais consciencia. Os tricolores sabem como devem jogar, mas são "snobs", vão ao campo de fraque ou de casaca... Portuguesa: confiança interior de cada craque em si mesmo, convicção geral no quadro. Para se ganhar, não basta o otimo plantel; é preciso algo mais importante que os lusos ainda não revelaram. Palmeiras: união, união, união!... Há uma centena de correntes no clube. E cada uma delas tem a sua bussula...

6) — Dos atuais dirigentes, qual o que mais confabula nos bastidores? e dos antigos?

● Mario Frugiuelli. Segue a escola de Roberto Gomes Pedrosa, a raposa mais sagaz que andou pelos gabinetes esportivos.

7) — Qual foi o maior erro que já praticamos em São Paulo?

● O enfraquecimento da Lei do Acesso através de arranjos eminentemente politicos, nem sempre amparados por principios morais. A readmissão do Comercial foi um ato que conspurcou o alto sentido desse estatuto. Nasceu daí a série de recursos que tantos males causaram.

8) — O que tem faltado ao selecionado brasileiro?

● Orientação de cima, de cupula. Critica-se muito o nosso profissional em face dos malogros nacionais, porém ele é efeito e não causa, reflexo e não agente. Os grandes males decorrem da incapacidade dos "cartolas".

9) — Quem você acusa neste campeonato de haver falhado ao clube no momento em que mais se precisava dele?

● Alis. Inconsequente no limite extremo dessa fraqueza, é m... avante que irrita o mais paciente dos mortais. Sua moleza chegou a contaminar Julio, futebolista modelo em materia de espirito de luta.

10) — Qual foi a arbitragem mais imoral que assistiu?

● Mister Elis no jogo Brasil vs. Hungria. O sujeitinho caiu mitoso...

11) — Quais as cidades do interior que mais estão merecendo a promoção para a 1.a Divisão?

● Araraquara e Ribeirão Preto. Ambas contam com lastros e recursos para seguro exito entre os grandes de São Paulo.

12) — O que o Santos revela de melhor?

● Futebol rasteiro, jogo de primeira, equilibrio entre defesa e ataque, três virtudes que valem por um titulo.

13) — Tecnicamente, de que plantel gosta mais?

● Creio já haver respondido. Não há duvida, é o Santos a maior expressão tecnica do momento.

14) — Qual foi a arbitragem mais desastrosa deste ano?

● A de João Etzel em Lins. Doeram na carne do Linense os erros tremendos que cometeu.

15) — Admira algum técnico em São Paulo?

● Sim. Abel Picabeia. Julgo ser o que dispõe de maior perspicacia, cujo trabalho se carateriza por alta dose de habilidade.

16) — Uma profecia para o IV Centenário?

● O Ipiranga está ruim e assusta muita gente. Profetizo, no entanto, que não cairá para a segunda divisão. Conheço a fibra dos ipiranguistas e não creio que se conformariam com um desastre tão grande.

17) — Qual o craque mais burro dos nossos campos?

● São tantos... Cabeça dentro do campo, em muitos casos, é só para usar chapeus... Vou, entretanto, lhe dar um nome que supera todos os especimes da fauna bandeirante... Chico, por sinal andando por aqui agora.

18) — Quem é que fala pouco e age muito?

● Alfredo Inacio Trindade é um apostolo do proverbio: "em boca fechada não entra mosca". Raramente fala mas seu espirito é um turbilhão de dinamismo. Vê tudo, pensa em tudo e age sempre.

19) — Contra quem escreveu o mais violento artigo?

● Descarreguei uma tonelada de bilis sobre o candido Pascoal Giuliano. À torrente de violentas criticas que desabaram sobre ele, respondeu com elegancia, aceitando-as sem perder a linha. E foi alem, concordando minhas restrições.

20) — Terá havido mesmo bandalheiras grossas na C.B.D.?

● Bandalheiras, não. Descreio da hipotese de que os dirigentes cebedenses tenham cometido esta infamia. Seria demasiada baixeza para homens cujo carater conhecemos, e que não se enlameariam tanto. Houve, isto sim, malbarato, desperdicio, falta de zelo na aplicação justa do dinheiro do futebol. E tal coisa tambem é crime.

21) — Um tecnico para a seleção paulista?

● Abel Picabeia. Não vejo outro.

22) — Uma definição sobre esses três homens: Trindade, Cicero e Giuliano?

● Alfredo Trindade: Equilibrio e perspicacia. Cicero Pompeu de Toledo: Pachorrento por fora, atento e consciente, interiormente, sabendo sempre o que quer e o que deve fazer. A ponderação em pessoa. Pascoal Giuliano: Capaz de grandes rasgos, perdendo-se, às vezes, em pequenas bobagens.

CAMPEÃO FERROVIARIO

Anton Turek foi o goleiro alemão que disputou a ultima Copa do Mundo e ajudou a ganhar a "Jules Rimet". Foi o jogador mais velho do selecionado germanico, pois conta atualmente 35 anos de idade e desempenha outras funções, alem do futebol que pratica. E' ferroviario na cidade de Dusseldorf, desde que trabalha numa empresa de bondes. O futebol é "bico" para Turek.

LIMINHA TEM ALERGIA POR IDARIO

A repertagem ouviou os craques do Palmeiras, tendo feito várias perguntas, cujas respostas foram das mais interessantes, como poderão deduzir os leitores. Primeiramente falou Cavani:

O gôl mais bonito marcado no Palmeiras, foi em Santos, tendo sido o seu autor o meia Valter. Houve confusão em nossa área do que se aproveitou Valter, num lance de rara felicidade, para chutar com violencia, bem no alto, vasando o arco de Laercio que nada pôde fazer, embora bem colocado. A minha melhor defesa foi, recentemente, contra a Portuguesa. Julio fechou para o meio e quando se preparava para atirar, fui no seu encalço, prensando a bola entre os pés do ponteiro e o meu corpo, salvando, assim, tento certo. Confesso que entrei em campo um pouco preocupado. Aquela intervenção serviu para aumentar o meu moral, felizmente.

Manuelito, assim se expressou: Brandãozinho e Valter, na minha opinião, são os maiores craques do campeonato, excluindo é claro, os meus companheiros. Um Jair, por exemplo, não poderia ficar nunca de lado, logicamente. Está jogando muito."

SILAS E ALVARO JOGAM MUITO

O ex-titular Cardoso, esteve em ação na maioria dos jogos do Palmeiras, no campeonato: "O melhor dos ataques que se exibiram contra nós foram os do XV de Jaú e Santos, que possuem otimos comandantes. Silas, principalmente, foi o melhor que vi.

SARCINELLI ESTA FORA DE FORMA

Ivan declarou: "O grande cartaz que não confirmou contra o Palmeiras, foi o centro médio Bauer.

Outro jogador que não está confirmando é Sarcinelli. Conheço-o bem e sei de suas possibilidades. Não acertou ainda no São Paulo."

SANTOS E PORTUGUESA: "FOGO DE PALHA"

Valdemar prognosticou os favoritos do certame: Palmeiras, Corintians e São Paulo, pela ordem, na minha opinião, estarão no final. Não acredito no Santos e muito menos na Portuguesa. Não são de campeonato. Fazem força contra os grandes e perdem dos pequenos."

MANGA E POY OS MAIORES

"Os que melhor se apresentaram contra o Palmeiras, foram: Manga, Poy e Valter, disse inicialmente, Dema, acrescentando: Os arqueiros, notadamente, foram figuras exponenciais."

IDARIO E TERRIVEL!

Liminha deixou transparecer a alergia que tem do médio corintiano: "Idário é o jogador mais pesado do campeonato. Não respeita ninguem e desce o pé sem piedade. Alfredo, porém, foi o que agiu mais deslealmente contra o Palmeiras."

INOCENCIO, ARQUEIRO DE CORTE

Humberto disse: "O arqueiro de mais sorte que jogou contra o Palmeiras, foi Inocêncio. Interessante é que, nas duas vezes que estive ausente do quadro, os arqueiros foram os maiores em campo."

JOGAMOS MUITO CONTRA OS LUSOS

Ney, falou: "O jogo mais bonito do campeonato foi Palmeiras vs. Port. de Desportos. Jogamos muito e merecemos integralmente a vitoria."

Jair, capitão do onze esmeraldino: "Esta pergunta é meio chata. Porem vou responder. Num jogo contra o Corintians, na decisão do titulo do Rio-São Paulo, joguei muito. Ganhamos o titulo e fiz dois gols de faltas. O centro médio do Corintians, se não me falha a memoria, foi Touguinha. Jogou bem, mas no final do prélio estava "pregado" de tanto correr..."

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES

A. NASTROMAGARIO & CIA.

TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE VERSA

Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaiba 2278
(Proximo a rua Bresser)
Fones: 9-2281 — 9-6886

FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins, 3
(antiga Prainha)
Fones: 43-7126 — 439288

O QUE JAIR E FIUME PODEM DE FATO SER NO PALMEIRAS

Não há dúvida de que, pelo plantel que possue, o Palmeiras poderia, no minimo, se não contar com menos pontos perdidos na tabela, cercar-se de maior estabilidade técnica, o que, passadas as primeiras rodadas, deixou de existir por completo, em suas exibições. O conjunto oscila de jornada a jornada, sem apresentar um rendimento coletivo homogeneo, uniforme e sem discrepancias. Ao contrário. São os destaques, ora deste, ora daquele, que determinam ao quadro suas "performances" mais regulares. E', em linhas gerais, a felicidade de peças ou setores que, superando o defeito de outras, disfarçando a negatividade de outras, consegue puxar para o positivo um aspecto duvidoso que nem por isso desaparece por completo. Afora, repetimos, aquele periodo do inicio do campeonato, onde a equipe, se mostrava defeitos, demonstrava, por outro lado, que tinha uma personalidade definida e que, se era fraca na retaguarda, o era por tendencias francamente ofensivas, com essa preocupação, essa finalidade precipua, afora esse periodo, diziamos, as cores se confundiram à vista.

E qual a origem, o ponto de partida dessa dispersividade de caracteristicas? Qual o pomo de discordia que evidentemente há no conjunto do Palmeiras? Sem duvida, é a linha vertical que parte da zaga e vai ao "miolo" do ataque. Aliás, neste, o problema propriamente nunca existiu. Ao contrário, Ney, antes e Liminha, agora, deram relevancia à função que o posto necessitava não ficasse alquebrada. Não fosse tirada a vitalidade do argumento, porque incluindo o centro do ataque, queremos fazer ver ao leitor que o centro de uma equipe, sua espinha dorsal, seus pontos irradiadores é o que, via de regra, estipulam sua conduta, sua envergadura, seu poderio.

De nada adianta contar o Palmeiras com flancos fortes, como de fato êles têm aparecido, nas representações de Manuelito, Dema, Rodrigues e Liminha ou Ney, pela direita, enquanto a "torre" de comando, o fiel de estabilidade, estiver desgovernado. E desgovernado ele está em potencial, por possibilidades, por falta de tranquilidade técnica e não por motivos passageiros, por causas transitórias. Prova está na contratação e fracassos sistemáticos dos homens que vieram para reforçar esses pontos nevrálgicos. Valdemar está aí, pleno de impotencia, pelas agruras que em parte sofre influenciado pela negatividade do todo. Gersio, eminentemente técnico, elemento conciencioso numa distribuição sempre preciosa, num agir sempre comedido, permanece inaproveitado. Tocafundo, mais firme na obstrução, mais zagueiro do que apoiador, tambem não foi "encaixado" nas necessidades.

Para a zaga, depois da saida de Juvenal, reside o inesperado, moram as contingencias da falta de uniformidade. Se Luiz Villa ainda está fazendo falta no "eixo", Juvenal ainda o está na parelha de zagueiros. Lá estão Cação, primeira tentativa esboroada, Cardoso, segunda esperança a decepcionar e, atualmente, Haroldo, merecedor irrespondivel de muitas restrições. Seis homens, para dois postos. Essa propria abundancia nada mais é do que prova irretorquivel de pobreza. As trocas, nada mais representam do que incapacidade de uns e outros, em sanar definitivamente as lacunas que, ademais, exercidas por êles mesmos, indicaram prematuramente à equipe esta fase de incerteza, de exuberancia e escassés tão entremeiadas, tão eloquentes mas inaceitaveis dentro de um grande quadro.

Portanto, que pense o Palmeiras (e falando-se em Palmeiras, neste aspecto, fala-se em Aimoré Moreira), na estabilidade de seus postos centrais. Que pense no já automatismo de Fiume, homem cansado de, ano após ano, campeonato após campeonato, estar a suprir brechas, a remendar buracos. O mesmo, em certa relação, se dá com Jair. Ambos, que poderiam dar ao conjunto uma vitalidade extraordinaria, com rasgos de imaginação e com poderes de criação ilimitados, estão como que cercados em sua ação, pelo que têm de prevenir, pelo que necessitam remediar. Mas precisam estar tranquilos, para isso. Fiume e Jair poderiam ser uma alavanca salvadora do Palmeiras, se pelo menos auxiliares corretos os sucedessem em suas funções hierarquicas dentro do quadro. Olhando para a frente e para trás com mêdo, nenhum dos dois rende o que pode, preocupados que estão pelo que está por vir de mau, rodeando-os e atinjindo-os num abraço fatal de negatividade.

O QUE O MUNDO ESPORTIVO PUBLICOU HA OITO ANOS...

Há oito anos, em sua edição de de 8 de novembro de 1946, o MUNDO ESPORTIVO publicou:

Na capa, o quadro do Palmeiras e o trio médio do S. Paulo com Bauer, Rui e Noronha. No domingo seria realizado o "clássico" que decidiria o campeonato.

—oo—

Brandão, o grande centro-médio do passado, aparece, na pagina central, em longa reportagem que focaliza seus principais feitos dentro do futebol brasileiro.

—oo—

Canhotinho, que está aparecendo como autêntica "promessa" dos gramados paulistas, desperta a curiosidade dos "fans". O craque descreve sua carreira que se iniciou no juvenil do Palmeiras.

—oo—

João Etzel é apontado pela crônica como o árbitro mais eficiente da ultima rodada do campeonato paulista.

—oo—

América e Flamengo lideram o campeonato carioca de futebol com 10 pontos perdidos. O juiz que mais apitou é Mário Viana (16 vezes). O movimento financeiro atinge... 5.673.723 cruzeiros.

—oo—

O sr. Antonio Barone Diretor do Departamento Profissional do alviverde, fala ao "MUNDO ESPORTIVO" sôbre o "clássico" São Paulo vs. Palmeiras, prevendo uma luta equilibrada.

Escreve ANIS AIDAR

CONSOLIDADA A LEI DO ACESSO

Advogado da F. P. F.

Para que se tenha uma idéia dos processos em que a F. P. F. figura como parte, decorrentes da lei do acesso e descenso, vamos começar por enumerá-los. Há um recurso do Jabaquara A. C., que se encontra no Superior Tribunal de Justiça Desportiva; dois recursos da A. A. Portuguesa (Portuguesa Santista), sendo um em conjunto com o Nacional A. C. e outro individual; um mandado de segurança no Tribunal Federal de Recursos; um recurso do Catanduva A. C. na diretoria da C. B. D., e uma ação declaratoria do Juventus A. C. na 16a Vara Civel desta Comarca.



Como a noticia visa esclarecer os leitores de MUNDO ESPORTIVO, um primeiro item se impõe. A chamada lei do acesso e descenso é uma reforma dos estatutos da Federação Paulista de Futebol, que criou a Segunda Divisão de Profissionais, estabelecendo o acesso do clube, classificado em primeiro lugar, nesta Divisão para a Primeira. Os dois ultimos colocados na Primeira Divisão descem à Segunda, até que aquela fique apenas com 12 participantes, que é o limite maximo fixado pelo Conselho Nacional de Desportos, dos clubes que podem integrar a divisão principal em um campeonato. Quando se tiver atingido a êsse numero de doze, o processo do acesso e descenso se modificará. O primeiro colocado na Segunda Divisão e o ultimo colocado na Primeira Divisão irão disputar uma serie de melhor de três, sendo que o vencedor terá direito à Primeira Divisão. Dessa forma, o ultimo colocado terá a possibilidade de se manter na Primeira Divisão, desde que apresente um melhor conjunto.

Com esses esclarecimentos, passaremos a resumir cada um dos processos. O Jabaquara A. C. insiste em ser mantido na Primeira Divisão, alegando que a lei do acesso e descenso, que foi aprovada pelo CND e homologada pelo sr. ministro da Educação, estaria a prejudicar-lhe os direitos, porque, aplicada para o campeonato de 1952, que terminou a 1.o de fevereiro de 1953, importaria em lhe dar efeito retroativo, maxime pela razão de o despacho ministerial ter sido publicado somente em março, no "Diario Oficial". Alega, mais, que, na ocasião, a reforma estatutaria não estava registrada no Cartorio de Registro de Titulos e Documentos, pelo que entendia não ter valor.

Ha coisa de dois meses, apreciando este processo, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva lhe deu ganho de causa. Como a F. P. F. não poderia se conformar com a decisão, no dia seguinte requereu a concessão de efeito suspensivo ao CND, recorrendo para este orgão, medida essa que foi concedida imediatamente, ficando em suspenso a referida Decisão. Alem disso, a F. P. F. recorreu para o proprio Superior Tribunal. O caso está, dessa forma, pendente de nova apreciação. Ainda não foi sequer redigida a Decisão, que, a nosso ver, será fatalmente reformada, em face do rumo tomado pelo referido Tribunal, nos processos do Nacional e da Portuguesa Santista.

As duas alegações do Jabaquara não têm maior consistencia. A lei não pode ter efeito retroativo, devendo vigorar após a sua publicação. Mas os estatutos de entidades civis não se confundem com a lei, embora dela sejam supletivos. Ademais, o Decreto-Lei 3199, de 1941, que estabelece as normas da organização desportiva do país, não exige a publicação dos estatutos das entidades estaduais. Em seu artigo 23, impõe que os estatutos e suas reformas sejam aprovados pelo CND e homologados pelo ministro. Essa exigencia foi observada, não havendo motivo para maiores delongas, ou qualquer preocupação. No que diz respeito ao registro da reforma estatutaria em Cartorio, a lei é bastante clara. E' necessaria apenas para as relações com terceiros, nunca para os proprios participantes das assembléias, como é a especie em tela.

Em todo o caso, estamos esperando a redação do Acordão para demonstrar que os seus fundamentos não têm apoio nas leis desportivas, civis, ou demais normas que regulam o assunto.

No processo da Portuguesa Santista e Nacional, os membros do Tribunal que já haviam examinado mais minuciosamente a materia, não tiveram mais duvida de qualquer especie, manifestando-se favoravelmente à lei do acesso e descenso. E' evidente que, dessa feita, dentro do prazo exiguo que as partes têm para a defesa oral, abordamos os assuntos onde poderia ocorrer qualquer duvida, citando as leis que regulam a materia, não deixando margem à repetição do que ocorrera no processo anterior. A consequencia principal dessa Decisão consiste em terem reconhecido a legalidade plena da lei do acesso, após um exame minucioso e detalhado, praticamente sob todos os aspectos, pelo que não há qualquer risco de alteração na orientação do Tribunal.

O mandado de segurança, impetrado pela F. P. F. contra ato do sr. presidente do C. N. D., que tivemos ganho de causa em dezembro ultimo, foi recentemente confirmado pelo Tribunal Federal de Recursos. Nessa Decisão, o Poder Judiciario reconhece ser privativo das federações classificar as associações filiadas em categoria, razão pela qual, tão logo transite em julgado, prejudicará praticamente todos os processos em andamento.

Na ação proposta pelo Juventus, a F. P. F. tambem teve ganho de causa em primeira instancia, tendo sido confirmada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, transitando o veneravel Acordão em julgado. Aí tambem se reconhece à Diretoria da F. P. F. os poderes para fazer com que a lei do acesso seja cumprida.

Por fim, o recurso do Catanduva, que se encontra na Diretoria da C. B. D., tambem está prejudicado, porque o referido clube desistiu do mesmo, dando entrada com requerimento nesse sentido na F. P. F.

Gostariamos de nos estender mais em cada um desses casos, demonstrando como a F. P. F. está inteiramente acobertada pelos estatutos, pelas normas desportivas em geral, inclusive pela legislação civil. Porem, são tantos e tão variados os aspectos, que, em simples comentario, não seria possivel, por questão de tempo e espaço. Temos, no entanto, a impressão de que foi dada uma idéia ligeira sobre os diversos casos, alem da convicção de que nosso esforço não foi em vão. Não foi em vão porque as federações têm a autonomia assegurada em sua plenitude e a lei do acesso e descenso está definitivamente vitoriosa.

AS MAIS FAMOSAS GOLEADAS

O publico ainda recorda daquele jogo de 1945, em que o São Paulo arrazou o Jabaquara, por 12 a 1. Entretanto, houve marcadores mais amplos, como aquele do Vasco da Gama sobre o Canto do Rio (1947), ou seja 14 a 1. Muito antes, em 1917, o Paulistano conseguiu abater um selecionado de marujos gaulêses, marcando um espetacular 19 a 1. No campeonato brasileiro de 26, os paulistas abateram os catarinenses por 16 a 0. Em 1944, em Belem, capital do Estado do Para, o Clube do Remo jogou contra uma seleção de navios de guerra da França. Deu pena! Os paraenses venceram por 22 a 0. O recorde, contudo, foi batido, há anos, pelo São Cristovão, que marcou 24 gols no Madureira e não sofreu nenhum.

Esportista amigo!



OUÇA DIÀRIAMENTE menos aos sábados e domingos, das $20,^{25}$ às $20,^{30}$ pelas ondas da PRH9

RÁDIO BANDEIRANTES 840 quilociclos



em colaboração com o MUNDO ESPORTIVO

"PEQUENAS COISAS DE UM GRANDE FUTEBOL"

um comentário abalizado e criterioso de EDSON LEITE

oferecido aos esportistas pela A Exposição

São Paulo · Santo André · Campinas · Ribeirão Prêto

SEMPRE A PRIMEIRA EM ROUPAS PARA HOMENS

O PIVÔ E OS MEDIOS DE ALA

AFOGAM O TRIO, MATAM OS PONTAS E ARREBENTAM COM O SÃO PAULO!

Bauer é o centro nervoso da crise que agita o campeao – Pecados taticos que nascem do confuso cerebro de Jim Lopes e explodem na garganta hostil da torcida – Sarcinelli acabou de enterrar o tecnico – Negri crucificado de um lado e defendido de outro – Está morrendo o futebol de Canhoteiro – O que deve ser feito – *De AMAURI NASCIMENTO*

Ainda há uma semana, publicavamos um comentario no qual, apontando fatos e citando exemplos, acusavamos de falta de visão, os responsaveis tecnicos do São Paulo, ante o verdadeiro desperdicio de valores e de tendencias que possuem no plantel. Na ocasião, sugeriamos modificações imediatas na ofensiva, com o aproveitamento de outros jogadores, o que faziamos na razão direta das aptidões de cada um e das necessidades do conjunto.

Não foi preciso esperar muito, para que tudo o que dissemos se evidenciasse. O jogo com o Guarani, serviu de arauto as nossas sugestões. Dele, a grande parte da torcida tricolor, saiu surpresa e pasmada, menos aqueles que ponderavam conosco. Na verdade, nós apenas assistimos, na pratica, aquilo que traçaramos teoricamente nestas linhas.

Em sintese, os pontos principais que abordaramos, foram os seguintes:

1 — Substituição de Bauer por Vitor, ante a insegurança do atual titular, a qual se irradia aos demais companheiros. O trabalho de apôio que lhe é conferido, pode ser executado com vantagem por Vitor, já que este jovem elemento, a procura de um lugar ao sol, seria um dinamo de entusiasmo e o entusiasmo é um dos requisitos.

2 — Modificação fundamental no sistema de aproveitamento dos pontas, já que suas caracteristicas verdadeiras, não estão sendo exploradas. Maurinho e Canhoteiro, precisam apenas e tão somente, de terreno largo e bolas aprofundadas para correr e isso não vem sendo feito.

3 — Troca de jogadores no trio central, passando a formar com Negri, Zezinho e Dino, pois os três podem dispor-se taticamente, de uma maneira tal que os meias, recuados, armem o centro no grande circulo e deste partam os lançamentos alternados aos extremas.

Pois bem. Examinando-se as causas principais da derrota contra o Guarani, encontramos:

1 — Instabilidade do centro da intermediaria e do sistema de ação dos medios, a ponto de ser usado em ultimo recurso, ou seja, uma troca fundamental de funções dentro de um mesmo jogo. Todos que assistiram o embate, recordam-se perfeitamente bem que no primeiro tempo, Bauer ficou atrás como um autentico zagueiro enquanto Pé de Valsa ia para o apôio. No periodo derradeiro, Pé de Valsa recuou para Bauer atacar, e atacar mal. Esse verdadeiro pandemonio tatico, não pode caber num quadro de primeira categoria como o São Paulo.

2 — Falta de penetração dos pontas. Apenas Maurinho, uma ou duas vezes, conseguiu escapar por ser lançado em profundidade, uma das quais carimbou a trave com violentissimo tiro após ultrapassar o zagueiro Palante. Essas infiltrações, essas escaladas de Maurinho poderiam ser frequentes caso o jogo fosse "trabalhado" para ele, o que não acontece. Ao contrario. Ele chegou a ser visto até atuando debaixo do proprio gol do São Paulo, onde o salvou de queda fatal em lances extremos. A falta de penetração pelo flanco com Canhoteiro, também é um fato. Chega-se ao exagero de aproveitá-lo como meia esquerda, o que caracteriza o crime. O rapaz é ponta e só pode jogar na sua verdadeira posição. Ele está sendo "morto" pelo São Paulo. O futebol que trouxe do norte, está acabando e os culpados são os proprios tecnicos da equipe, que o querem forçar a uma função que não lhe é grata.

3 — Absoluta obscuridade dos meias e centro-avante. Sarcinelli é uma negação, Gino, embora muito esforçado e até certo ponto util, não possui o tipo de jogo ideal para combinar com a velocidade dos pontas e Negri, vem sendo "engolido" pela intermediaria por falta de municiamento. Raramente é servido.

Expostas as causas da derrota contra o Guarani e mostradas as razões que nos vem levando a abraçar um ponto de vista, deixamos a cargo do leitor, a comparação. Que medite sobre o assunto, lendo detidamente as nossas sugestões e recordando as principais falhas da equipe.

Feito isso, sua opinião será muito util. Manifeste-se, caso ache que nós não estamos trilhando o caminho certo.

CADA UM TEM O SEU PROBLEMA

Todos nós, temos em cada dia, um "problemazinho" para resolver. E os jogadores do Palmeiras também. Eis o que por certo, os preocupa atualmente:

Cavani — Defender tudo para não perder o posto. Cada treino e cada intervenção, merece um cuidado especial. Laercio — Ter uma nova chance, esperando a queda de produção de Cavani. Ficar na "cerca" depois do cartáz que precedeu sua aquisição, é pouco recomendavel. Manuelito — Dar maior impulso às realizações do Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo. Aproxima-lo mais da vida publica, mediante uma representação efetiva. Haroldo — Preparar-se devidamente para os exames de fim de ano que serão prestados no Rio de Janeiro. Por certo, o futebol, nessa fase, passa para plano secundário| Cardoso — Arranjar um jeito de entrar na zaga, aguardando uma oscilação de Manuelito ou de Haroldo. Qualquer posição da parelha serve, contanto que fique em evidencia. Cação — Mudar de clube. Não há mais chance no Palmeiras e ser o terceiro zagueiro não é lá grande coisa. Ivan — Render mais sem correr tanto. E' dificil aclimatar-se à marcação errada em posição que não lhe é muito grata. Fiume — Comprar maquinas novas para a tipografia, na qual, dentro de dois anos no mínimo, estará em plena e exclusiva atividade profissional. Dema — Evitar que Aimoré pense em treinar Gerslo de médio esquerdo. Caso isso aconteça, adeus estabilidade. Elzo — Emagrecer uns 5 quilos. Liminha — Evitar os gestos de indisciplina, o que exige um máximo de esforço. Para isso, tem que dominar os naturais instintos. Humberto — Arranjar uns dias de férias para ir ao Rio passear. Jair — Pedir rescisão de contrato. Moacir — Torcer para que Rodrigues não se restabeleça logo. Rodrigues — Guardar mais dinheiro no baú.

SIMÃO SEUS HABITOS E PREFERENCIAS

1 — Levanto-me diariamente as 7 horas.
2 — Sonho bastante, principalmente com... carneirinhos!
3 — Durmo de lado. Quando fico de bruço não tenho sono.
4 — A noite, não falo, nem ronco.
5 — Quando estou mesmo com sono, sou capaz de dormir até de pé.
6 — Não tenho supertições.
7 — Uso pijama cor de rosa. E o que me ficar melhor. Não gosto de pijamas listrados.
8 — Meu "breakfast" consiste de pão, manteiga, leite, e de vez em quando, ovos.
9 — Ao me levantar, todas as manhãs tomo um rapido banho quente de chuveiro. para preparar o corpo.
10 — Nunca faço ginastica em casa. Só no clube e já chega...
11 — Uso sabonete Palmolive.
12 — Tenho cabelo duro. Por isso, uso brilhantina e bastante.
13 — Prefiro me trajar com roupas esporte.
14 — Raramente ponho gravata.
14 — Quando tenho que por um terno para uma visita ou uma reunião, visto camisa e meias brancas.
16 — Meus ternos, geralmente são claros.
17 — Meu alfaiate fica na rua São Jorge. Bom rapaz e muito camarada.
18 — Saindo de casa pela manhã, quando não treino faço corretagem de terrenos. A companhia é a Imobiliaria Minerva de Imoveis.
19 — Vendo três terrenos por semana.
20 — Gosto de assistir televisão.
21 — Aprecio novelas na TV, principalmente o TV de Vanguarda da Tupi. E' minha ocupação dos domingos a noite.
22 — Por força de minhas obrigações de corretor, passo constantemente pela Praça Clovis Bevilacqua.
23.—..Só vou a cinemas do centro da cidade.
24 — Almoço perto das 12 horas.
25 — Emprego a tarde para os exercicios individuais ou coletivos no Corintians e quando não os tenho, "finco o pé" na venda de terrenos.
26 — Não gosto de fazer compras.
27 — Ajudo na limpesa da casa.
28 — Quando preciso, lavo pratos, mas não gosto de arrumar os quartos.
29 — Quando lavo pratos não uso avental.
30 — Nunca cosinhei na vida.
31 — Sou compositor e toco violão.
32 — Meu genero predileto de musica é o samba-canção.
33 — Já cantei para o maestro George Henry da Tupi, me ouvir. Ele gostou...
34 — Não sei dançar mas gostaria de aprender
35 — Moro na rua São Jorge e só vou para casa de lotação.
36 — Chevrolet é a marca de automoveis que admiro.
37 — Gosto de frio, de calor, de chuva e de sol ao mesmo tempo.
38 — Não aprecio muito uma viagem, principalmente quando é longa.
39 — Sou fan de Carlos Galhardo, cujos discos ouço com prazer e sempre.
40 — No calor, é delicioso um "gelado".

BATALHA DAS IDADES

Varios aspectos têm sido abordados, com referencia as possibilidades dos litigantes do classico Corintians vs. São Paulo. Aqui vai mais um deles. A media de idades.

S. PAULO

POY, 28 anos; DE SORDI, 23 anos; MAURO, 24 anos; PE' DE VALSA, 30 anos; BAUER, 29 anos; ALFREDO, 29 anos; MAURINHO, 21 anos; NEGRI, 31 anos; GINO, 25 anos; SARCINELLI, 22 anos; CANHOTEIRO 22 anos.

CORINTIANS

GILMAR, 24 anos; HOMERO, 26 anos; OLAVO 27 anos; IDARIO 27 anos; GOIANO, 26 anos; ROBERTO, 26 anos; CLAUDIO 32 anos; LUIZINHO, 24 anos; BALTAZAR, 28 anos; RAFAEL, 19 anos; NONÔ 26 anos.

Somando-se as idades e estabelecendo-se as medias respectivas, encontramos para o S. Paulo, 25 anos e para o Corintians 26,2. Portanto, o tricolor ganha em mocidade e se isso tiver influencia na resistencia fisica ou na movimentação de cada craque, está com o campeão, a primazia e o privilegio.

Na realidade, espanta o torcedor menos avisado, a idade de alguns corintianos. E' o caso de Olavo e Idario, que não aparentam 27 anos. Claudio, é o veterano com os seus 32, seguindo-se Baltazar O mais jovem é Rafael, com as 19 primaveras.

No São Paulo, Pé de Valsa, Bauer e Alfredo, já estão praticamente, na casa dos trinta e aqui no Brasil, embora erradamente é habito "pendurar" as chuteiras com trinta e pouquissimos... Negri é o mais velho com 31 anos, seguindo-se Pé de Valsa com 30. O mais novo (é justamente o melhor) é Maurinho, com 21 anos.

Causa do afastamento:

NINGUEM OBEDECIA JIM

O vice-presidente do São Paulo, Caetano Estelita Pernet, colocou nos seguintes termos as decisões oficiais da diretoria do São Paulo, na reunião de quarta-feira:

"O motivo determinante da saida do técnico, foi o fato de não estarem mais os jogadores, atendendo as suas determinações, seguindo-lhe a orientação. Isso, constituiu objeto de apreciação da diretoria, para punir os jogadores e afastar o técnico que não tinha pulso para dirigi-los. Esse foi o motivo principal. Atendendo a má conduta ulterior dos craques nos jogos do campeonato, uns displicentes outros não observando a orientação, a diretoria resolveu puni-los em sessenta por cento. Como seria dificil aos diretores apontar quais os que deveriam ser multados, ficou a cargo de Marcel Klasco a tarefa de excluir dessa punição, este ou aquele que tenha produzido razoavelmente. A escolha de Leonidas partiu de Cicero Pompeu de Toledo, que confia em Leonidas como técnico."

ATENÇÃO! Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

DESFILA NO FUTEBOL GL...

No futebol dá de tudo. Dêle, se extrai as mais variadas deduções, dêle se desprendem os mais sintomaticos pendores, as mais caracterizadas tendencias. Na parte moral, é como o alcool, que expõe à superficie do espirito o recondito dos recalques, dos complexos, do "ego" em potencial. Nêle, vemos o violento de genio, que na vida comum muitas vezes é desconhecido ou disfarçado. Nêle, o comodista se camufla na tecnica do classicismo inconsequente, o lutador apega-se à fibra, o rebelde à resistencia das defessas sistematicas, o lider ao ataque em massa, com completo desguarnecimento. O matematico joga pouco na bola, pensa e não corre, o superficial corre e não pensa. O exibicionista restringe sua visão ao raio de ação próprio. Assim é o futebol. Além de um fenomeno social, no Brasil, é uma exposição social. Dentro de um campo, com vinte e dois elementos, vê-se todo um povo, todo um rol enorme de paixões e fraquezas, de virtudes e pecados, de jacobinismos e nihilismos. Mas esta é uma materia muito forte.

Foge de nosso alcance e é mais propria dos sociologos, daqueles que estudam os esportes em função dos povos e vice-versa. Nós vamos nos impor uma bitola mais estreita, embora sem fugir ao espirito do tema. Vamos tirar de semelhanças ,o intrinseco da riqueza que o futebol proporciona. Vamos compara-los a outros esportes ,através de praticantes que assimilam em si a necessidade de outros ramos. Há aqui o lado comico, mas há tambem o mais preocupado espirito de correção, de seriedade certa, de localização caracterizada. Vamos ver, portanto, quais os esportes que se acham representados no futebol paulista, pelo estilo de jogo de alguns elementos ou qualquer tendencia demonstrada sistematicamente:

O TENISTA

Tivemos ocasião de ver, muitas vezes, no Parque São Jorge, ao tempo de Rato, este treinamento: ficavam cinco ou seis jogadores de cada lado da quadra de bola-ao-cesto e, com os pés, com uma rede imaginaria, jogar tenis. Respeitadas eram as linhas demarcatorias e o pulo da bola tinha de ser um só. As chuteiras eram raquetes. E os lances se repetiam: "pim-pim-pim", com cortes, escoradas, procura de colocação ou de deslocação, etc. E querem ver um que representa condignamente um tenista? E' Murilo. Reparem. A firmeza com que bate na bola. A precisão com que o faz, não só no golpe, como na colocação para o rebote. E' um Procopio autentico.

O NADADOR

Mais particularmente, mergulhador ornamental. Já adivinharam? Não? Ciasca, naturalmente. Com uma perfeição "estheriana" de pôse, uma estética "pavloviana" de gestos e uma rapidês "weissmuleriana". Ciasca, em que pese a negatividade tecnica que muitas vezes advem disso, é um autentico artista do mergulho. Tem nas linhas do pulo a riqueza de um esteta da escultura ou do pincel. E' um Busin no arco, veloz como um raio, mas que, infelizmente, erra fatalmente na concepção do principio. Podia ser um goleiro quase inviolavel, se tirasse partido mais pratico do efeito. Mas empolga-se consigo mesmo e fracassa na sua função principal: defender. Mas que mergulha bonito, isso mergulha.

O FUNDISTA

Há muitos jogadores de folego incomum. Os fenomenos que, desconhecendo o limite de capacidade organica, porque não entra em suas necessidades a marcação do tempo, superam em muito o minimo que se poderia exigir de um "extraviado" da especialização. Mas, dentre êles, Nonô merece destaque. E' uma "locomotivazinha" humana, soltando fumaça por todos os poros, respirando por todas as brechas. Gosta de correr com "obstaculos", que, ademais, no futebol, são bem moveis. Mas cai e levanta e cai e levanta. E sempre chega ao fim.

O SALTADOR

Maurinho parece ter mola nas pernas. Pula com uma facilidade incrivel. Isso é o que mais impressiona. Não queremos nem podemos garantir que Maurinho seria um sucesso como saltador em altura, porque suas marcas talvez não passassem das razoavelmente amadoras. Mas o que empolga, o que eletriza, é a facilidade com que pula. Sem preparo, com pouca distancia tomada, com pêso sobrecarregado de material, sem duvida êle é grande. Salta improvizadamente, desageitadamente, estabanadamente. Mas como salta... E como saltaria, se a isso se dispuzesse desde criança, com treinos racionais, com explorações tecnicas dessa sua tendencia tão natural, tão expontanea...

O VELOCISTA

A bota de sete leguas deve cair bem nos pés de Humberto. O meia palmeirense tem o deslanche mais bonito, mais empolgante de quantos pontas-de-lança já tivemos. Não é aquela corrida insinuante, miuda de Pinga ou Ademir, com muita troca de pernas no chão. Não. Humberto é das passadas largas. E supera o terreno que vai do meio do campo à area com uma folga espantosa, no minimo de tempo possivel. Para êle, nesses "rushes", não há fator espaço nem tempo. Ele os devora como um glutão de grama.

TEXTO DE Alci...

O GOLPISTA

Um buraco ao longe. Pequeno. Pouco maior que a bola. A contagem de pontos pelas tentativas que se executa. Um golpe. A bola diminue e o buraco cresce, cresce e... engole a redonda. Precisão matematica. Golpe de vista perfeito. Senso corretissimo de força e direção: Jair. Personificação do pulso, da bussola tecnica do futebol. Experiencia, pratica, visão e tendencia, mesclando-se num homem que, em certos aspectos, é incomparavel dentro do futebol brasileiro. Não é só nos chutes. Na colocação de passes, principalmente. Só um privilegiado "in natura", pode meter a bola entre tantos adversarios, com espaço tão pequeno e criar, ao mesmo tempo, uma situação exuberante de gol. Parece que trabalha com uma lente nos olhos. Não uma lente de aumento. Não. Uma lente de diminuição, porque para os lançamentos de Jair ainda sobra espaço e todas as tentativas de corte são improficuas.

FORUM TÉCNICO

A defesa do Palmeiras como ademais, a da maioria de nossos quadros, está formada em bases rigidas, onde se não faltam os indefectiveis marcadores laterais, o zagueiro central, tambem não deixam de haver os medios "especializados" em marcar ponta-de-lança, um, e meia armador, o São planos estabelecidos, que só variam de partida para partida de acôrdo com o lado que atuam os homens de frente do inimigo Domingo, no entanto, Brandão descobriu a "formula" para confundir a defesa do Palmeiras, com uma simples variação Não creio que Rafael tenha sido jogado na fogueira. Absolutamente Para mim, quando menos fizesse em campo, Rafael, com sua presença sua possibilidade na armação, facultando o revezamento com Luizinho, já estaria se justificando.

E o meia esquerda acabou sendo o homem-chave da vitoria alvi-negra. Mesmo com os 2 a 0 contra, o panorama que se apresentava na ofensiva do Corintians, era de perigo A defesa do Palmeiras estava ante uma cilada em potencial, que a agarrou definitivamente na segunda fase porque Ivan já não soube sair do papel que, teoricamente sempre lhe fôra designado, como sexto atacante e porque Fiume, costumeiramente um terceiro zagueiro, não teve forças nem respondeu à altura das variações do meia que marcava. Daí, perdeu-se toda a estabilidade. Como se vê, não foi atôa, repetimos, que Brandão foi buscar Rafael no quartel, sem preparo fisico, sem ambientação e colocou-o em campo sem uma função sistematica, rotineira, mas na execução de um serviço ardiloso, que acabou por derrubar o "sistema" e a "rotina" do adversario.

oOo

Como sempre, o São Paulo caiu por "culpa de seu ataque Meu humilde veredito, porém, não acusa o quinteto Ao contrario, abre-lhe um credito de confiança, porque o reconhece mal assistido pessimamente municiado. Seria melhor que se olhasse para a intermediaria, isso sim Para os homens que, incumbidos de dar bolas aos homens da frente, nunca têm a inteligencia para, previamente, lhes abrir brechas dar-lhes lançamentos em corredores, em campo aberto, de acordo com o que o decorrer da partida peça ou com o que sua envergadura obrigatoria de craques completos obriga Pé de Valsa e Bauer, são os piores medios de apoio dos nossos grandes conjuntos Agem sempre com as pernas. O que se passa na frente é reflexo. Reflexo negativo, de uma conduta errada.

oOo

Ipujucan, quando atua na Portuguesa, carrega o conjunto nas costas. E' um mal, o mal da centralização, que faz todo um quadro depender de um homem só e, consequentemente, com a anulação dele só, naufragar sem outra base, sem outro amparo. Até Renato, que anteriormente dava conta do recado aparecendo como o cerebro do quinteto, tem sentido a influencia da "expansão" de responsabilidades do carioca

Ipujucan, se grande, se mestre, tem, porém, de ter limitada sua ascendencia dentro do ataque Ele só não pode responder pelo "expediente" do meio do campo Em Bauru, entre Renato e Osvaldinho, Ipujucan nada pôde fazer Ou, invertendo-se os papeis, poder-se-ia dizer que Renato e Osvaldinho é que nada puderam fazer, em razão de Ipujucan Não basta ao centro ser sempre o melhor homem E' preciso tambem que ele "deixe" os outros serem bons, dando-lhes maior liberdade, indiretamente. A. S.

Rodada de 31-10-54

CONCURSO DE PALPITES

Não houve quem conseguisse acertar todos os escores da ultima rodada de nosso Concurso de Palpites. Entretanto, três votantes andaram acertando 5 escores, pelo que ganharam o direito de dividir entre si o premio de DOIS MIL CRUZEIROS. Esses votantes foram os seguintes: FRANCISCO CAMPOS, rua Costa Carvalho n.o 267; NATALINO CAMASMIE, rua Arinaia n.o 303; e WILSON G. TEIXEIRA, rua 21 de Abril n.o 1.267, todos da Capital. O interessante é que nenhum deles conseguiu acertar o escore do Guarani 1 vs. São Paulo 0, o que prova que ninguem aceitava ou pensava numa derrota tricolor. Os vencedores poderão passar em nossa Redação, a partir da proxima terça-feira, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de que possam receber a parte que lhes cabe no premio acima referido.

A GRANDE SELEÇÃO PAULIS...

POY



O guardião do São Paulo F. C. é, ainda, o goleiro de melhor media. Computou até a penultima rodada do turno 93 pontos. Sempre dentro de suas caracteristicas, atento aos minimos movimentos da partida, quer em seu campo quer no lado adversario, Poy bem merece a posição de titular até o momento.

DE SORDI



Surge o beque tricolor na zaga direita. Está realmente "apertado" por Helvio e Homero. Mas suas atuações firmes têm mantido sua posição acima dos defensores do Santos e do Corintians, respectivamente. De Sordi atinge 104,5 enquanto que Helvio tem 103,5 e Homero, 103 pontos.

MAURO



E' consideravel a distancia que Mauro percorreu separando-se bem de seus perseguidores. O zagueiro central do São Paulo totalizou 91,5 sendo secundado por Jabonês, que conta 80,5. Por enquanto, Mauro continua convencendo na posição, e dando mostras de que pode continuar.

NELSON FARIA



O medio interiorano continua dando bastante em favor de sua agremiação. Ainda contra a Portuguesa de Desportos se conduziu de maneira eficiente. Total de pontos que já obteve: 84. Vem em seu encalço, Idario, totalizando 79 pontos. Poderá haver duelo interessante, portanto.

BRANDÃO



O centro medio luso continua impressionando por suas atuações magnificas. Não resta a menor duvida que se trata de um dos elementos mais positivos da atualidade. E, por tal motivo, atingiu 101,5 pontos, estando muito alem de Clovis, que soma 88 a seu favor.

URUB...TÃO



...tel alvi-preto pra... vencendo plena... Sua ... atual; 91,5. Seu principal pe... dor; Roberto, com ... pontos

LEITURA PREJUDICADA

GLORIA E PECADO DE TUDO

ISTA

leguas deve
de Humberto,
e tem o des-
o, mais em-
os pontas-de-
Não é aquela
e, miuda de
r, com muita
o chão. Não,
passadas lar-
rreno que vai
o à area com
osa, no mini-
vel. Para êle,
não há fator

o. Ele os de-
ção de grama.
ISTA
longe. Peque-
que a bola. A
os pelas ten-
cuta. Um gol-
e e o buraco
engole a re-
matematica.
erfeito. Senso
rça e direção:
ção do pulso,
a do futebol.
tica, visão e
ando-se num
ertos aspectos,
entro do fute-
ão é só nos
ção de passes,
ó um privile-
", pode meter
os adversarios,
queno e criar,
uma situação
l. Parece que
ma lente nos
lente de au-
lente de di-
para os lan-
r ainda sobra
tentativas de
cuas.

O ENXADRISTA

...udio já é diferente. Em-
... golfista emerito tambem,
...e mais para o xadrês. Nis-
...é superior a Jair. Tem mais
...o da troca de pedras. Mais
...o para a estrategia do ata-
... e da defesa. Previne e ex-
...a com mais oportunidade,
... maior eficiencia. Vislum-
... num só correr de olhos, to-
...os pontos fracos de uma re-
...arda e atira neles suas pe-
... de abertura. E, com as
...opriadas, cobre sua retaguar-
...s mais das vezes inviolavel-
...te. O campo de futebol, pa-

...Alci... da Silva

...ele, é um autentico tabulei-
... Mais do que um. Muitos ta-
...leiros, que ele domina com a
...ma eficiencia, a mesma cer-
...a de jogo.

REVEZAMENTO 4 X 100

Nonó, Humberto, Marinho e ...rbone, não há duvida de que ...teriam muito melhor resulta- ... proporcional, correndo essa ...va, de revezamento de 4 x ... do que onze corredores eme- ...s tentando jogar o futebol ...o êles jogam. Nonó seria o ...imo, para garantir a "arran- ...a" com sua fibra incomum. ...mberto o primeiro, para ob- ... vantagem inicial com sua facilidade. Maurinho e Carbone se passariam o bastão nos 100 e 200 metros. Não seriam grandes?

O LEVANTAMENTO DE PESO

Mais rustico, admitindo, portanto, uma comparação mais tosca e menos sutil, talvez menos enquadrada e mais comica, vem Oberdan como levantador de peso. Não há elemento, seja companheiro ou adversario, que se contunda perto da sua meta e que não seja por ele carregado. Expõe outra virtudo, com isso: espirito humanitario, isenção de animo, equanimidade de aplicação de uma mentalidade. Oberdan sempre foi assim. Desde que se viu, é logico, com a tarimba suficiente para enxergar nisso um bem e um dever inalienavel e não uma intromissão.

O ESGRIMISTA

Dificil de pegar, diabolico nas "cotucadas" mortais que desfere, este é o infernal Luizinho. Esgrime com as pernas, seja na finta, sempre estonteante, desmoralizadora, seja na fuga dos ponta-pés, sempre mortiferos, arrazadores. E enquanto peleja, qual D'Artagna, ri do perigo. E fere e se resguarda, mas nunca recua. Não raro sai ao duelo com dois ou três, prostando-os a seus pés, exangues e esfalfados, como humildes suditos despojados de teimoso orgulho. No entanto, d i f i c i l m e n t e Luizinho trança aço. E' da esquiva, curta ou longa, da morte lenta ou rapida, de acordo com o estilo do adversario. Luiz Villa que o diga. E Danilo. E Rui E... quem não?

O "RUGBYSTA"

O extremo da linha é Paulo. Sem finura, sem sutileza, rubo, porém, de estilo produtivo. E' da escola dos arrombadores. Não busca o segredo dos cofres, como Claudio como Jair. Não. Põe simplesmente, dinamite no cadeado. Não arquiteta brechas na defesa. Rompe-as. Derruba as no "peito", com aqueles ombros quadrados, aquela desmedida exuberancia de luta, aquele anseio super de furar. Mento de pugilista, torax de musculos feitos aço, forjados na escola dura da vida. Paulo é dos herois anonimos, daqueles que, modestos embora humildes por excelencia, timidos, têm tempera superior que recebem por herança paterna. E' igualmente grande, a seu modo, com seu tipo. Enganam-se os que pensam que elementos como estes sejam secundarios. Não. Muitas vezes, eles é que são a base de tudo.

O CESTOBOLISTA

Deixemos um pouco a filosofia barata de quem não alcança sequer a elementar. Vamos à mais agradavel e pura constatação de fatos. Cestobolistas? Quem, fora o goleiro usa muito as mãos? Dema. Por que? Para se suprir Corto. Dema comumente é encoberto. Não são poucos os meias que ainda tentam lançar seus ponteiros por cima. Contra Dema, isto é uma arma inteligente, decisiva. E qual o recurso do medio, então, para evitar uma situação de gol? As mãozinhas. Isto, até quando os praticantes desses recursos não estiverem passiveis de expulsão. Ai, então, as mãozinhas ficarão nos bolsos, que precisarão ser feitos nos calções.

O TOUREIRO

A beleza, a elegancia das esquivas de Alfredo, não fazem lembrar outra coisa. As "aparadas" de bola no ar, a "chamada" para a terra, a maciés do toque na bola, tudo desperta no observador a estetica de um Manolo. Quando o avante vem fogoso, num papel invertido de desarmador, a bola passa com pasmosa facilidade de um pé a outro, o rodeio é executado com precisão de centimetros e segundos, numa soberba conjugação de emoção e a situação é aliviada. De quando em vez, Alfredo corre de lado cobrindo a bola. Tal como o toureiro, "chamando" o fogoso animal. Da estreiteza da saida está a sensação do lance. Sempre raspando. E' disso que os apreciadores de touradas gostam. E isso que eriça a pele dos torcedores do S. Paulo no Pacaembu. O medo. A sensação de morte ou vitoria, a cada segundo.

NÃO HÁ FAVORITO!

...Encerra-se d o m i n g o o ...meiro turno do campeonato ...lista, com o classico dos clas- ...os em Pacaembu. Será uma ...eja sensacional, não tenham ...vidas, porque o torcedor não ...e iludir-se com o que está ...rrendo com o tricolor. Aliás, ... tudo, a mudança da dire- ... tecnica, a multa aos jogado- ... que estiveram presentes à ...leta contra o Guarani, só veio ...mentar as dificuldades que o ...rintians terá pela frente. ...rque o São Paulo vai querer ...abilitar-se e seus jogadores, ...m certeza, quererão descon- ...r as multas nos premios de vi- ...ria. E um quadro assim, já ...r si tradicionalmente perigo- ... (é bom não esquecer que o ...icolor, desde 53, está tendo su- ...remacia sobre os corintianos), ... aumentada sua força, seu vi- ...r.

...Mas o Corintians tem seus ...unfos tambem. Bem reais. ...ecnicamente, está em situação ... superioridade, mais armado, ...ais estruturado, alem de, pela ...tuação natural das coisas, pe- ... embalo em que se encontra, ...ela necessidade mesmo de vitoria, ganhando, assim, evidentemente, g r a n d e s vantagens. Mas, na realidade, tudo desaparece, na hora da luta, quando entrarem em campo os dois quadros. Naquele momento, o choque é entre Corintians e São Paulo, esquecem-se deficiencias e fortalezas. Eis porque, amigos, o classico dos classicos que encerrará a jornada do turno, no proximo domingo, não apresenta favorito.

...ITES

O interessan-
... deles conse-
...score do Gua-
...aulo. 0, o que
...m aceitara ou
...rrota tricolor.
...oderão passar
...o, a partir da
...ra, munidos de
...lidade e Ates-
...eia, a fim de
...er a parte que
...mio acima re-

OUTRO BOATO!

O jornal "O Globo", do Rio, publicou que o Fluminense, após a tentativa infrutifera de conseguir o concurso de Baltazar, do Corintians, está agora de vistas voltadas para Nardo, excelente reserva corintiano e que poderia resolver o problema do comando tricolor. Acrescenta a noticia que o Corintians seria sondado, a respeito da possibilidade de ceder Nardo por emprestimo até o final do campeonato.

JIM MATOU-SE CEDO!...

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Os circulos sampaulinos continuam reagindo sob o impacto dos ultimos acontecimentos. O tão inesperado quanto chocante revez para o Guarani trouxe grande inquietação, provocando decisões transcedentes, criando, no clube, um clima de tremenda agitação. Durante cerca de 100 horas a Diretoria viveu sob a emoção desse fato, tentando encontrar o caminho a seguir, procurando sentir o verdadeiro estado de animo da torcida.

Esse paciente trabalho de observação, sempre levado a cabo quando sobrevem uma crise, deu como resultado as medidas drasticas anunciadas na noite de quarta-feira. Jim Lopes foi definitivamente alijado de seu posto, cedendo-o a Leonidas. Os profissionais tricolores como decorrencia de atos de insubordinação, foram multados em 60% dos seus vencimentos. Essa medida foi tomada sem o pronunciamento de Marcelo Klascô, ausente do plenario no momento em que a mesma foi deliberada, por razões de força maior.

Tomemos as três decisões, e vejamos seus aspectos e possiveis reflexos. Jim Lopes estava, há muito, com os dias contados no São Paulo. Não se quer dizer com isso que seja mau técnico. O que se passa é que Jim não é um treinador politico, habilidoso no sentido de captar para si as simpatias dos paredros. Falta-lhe tato nas questões de fundo, fogem-se os meios de criar em torno de sua pessoa o ambiente propicio. Nesse exame, naturalmente, não estamos estabelecendo qualquer relação com a autoridade devida ao seu cargo. Jim sempre gozou da mais irrestrita carta branca. A ausencia de tino politico a que nos referimos não está relacionada, portanto, com o possivel proposito de alguem interferir em suas funções.

Por diversas vezes, deixamos escapar nas entrelinhas que Jim não gozava de bom clima no São Paulo. Mesmo nos dias de vitoria, com o titulo ganho, quase era hostilizado. Mais apropriadamente, pode-se dizer que foi tolerado, pouco aceito, nunca acatado. Um grupo pequeno ainda lhe reservava simpatia. Mas o "grand monde" lhe dispensava cordialidade formal ou frieza ostensiva.

Conclusão: Jim se enfermou cedo no São Paulo e antecipou sua morte por não entender ou não assimilar o clima sampaulino...

LEONIDAS DA SILVA

Muitos nos perguntaram o que pensamos de Leonidas. A todos, fomos respondendo que o tempo falará melhor. Certa ou errada essa aquisição? Não temos bola de cristal. Leonidas é tido como um técnico autoritario, de vocação energica, talvez apropriado para o momento, quem sabe não. Uma incognita — eis a verdade — que ficará sob observação, aguardando o veredito da critica e da torcida.

A multa coletiva é outra decisão que abriu um vacuo na consciencia sampaulina. Corajosa, tocada pelo signo da energia que vai ganhando corpo no clube, ela é, sobretudo, outra grande duvida. Tanto assim que o proprio mentor tricolor vacila entre seus efeitos. Em todo o caso, resta a espectativa, os dias que se avizinham de trancedente significação para o São Paulo.

...LISTA DO ANO QUATROCENTÃO

URUB...TÃO

...m de Santos ...nome para a ... media es- ...erda, aliás, ...nfirmando ... classifica- ...ão anterior. ...m efeito, ...rubatão que ...n sido um ... mais efi- ...ntes do plan- tel alvi-preto pra...n, vem convencendo plena... Sua media atual: 91,5. Seu pr...ipal perseguidor: Roberto, com ... pontos.

ALFREDINHO

O ponteiro de Lins, com a b o a produção q u e demonstrou no ultimo domingo, voltou a ser o elemento de melhor media. Ao lado de companheiros que tiveram trabalho em conjunto dos mais apreciaveis, Alfredinho esteve dentro de um plano dos mais firmes. Tem 84,5 e é ameaçado por Claudio que conta 81,5.

VALTER

Continua a impressionar o dianteiro Valter, do Santos F. C. Ainda na ultima rodada esteve dentro de um plano acima do medio, com nota seis. Portanto, sua posição se torna cada vez mais solida. Possui 109 pontos, sendo seguido, de longe, por Luizinho, com 93.

SILAS

O batalhador e i n c a n savel centro atacante de Jaú vai garantindo uma posição r e a l mente boa dentro do futebol b a n d e irante, com as suas ultimas produções. Agora, já passou à frente de Gino. Silas completou 84 pontos. Gino, muito perto, está com 82,5, portanto num "pareo" interessante.

JAIR

Continua Jair sendo o homem de confiança da torcida do Palmeiras. Fale-se o que se quiser, mas ele é bem recebido, e, quando tem oportunidade, aproveita bem o poderio de suas canelas. Jair totalizou até hoje 91,5 pontos. Vem, na segunda colocação, bem longe, Bibe, com 72.

RODRIGUES

O extrema do Palmeiras está passando "apuros" para manter a posição, muito embora ainda seja dono do posto p o r minima vantagem. As notas que tem obtido totalizam 75,5. Seu duelo é travado com Tite, que, após as ultimas partidas do Santos, vem se impondo cada vez mais. O santista tambem possui 75,5.

...DICADA PELA ENCADERNAÇÃO

Coisas e fatos da rodada

O GUARANI FEZ BARBA E... CABEÇA

Texto e ilustrações de JUAN VOLTAS

BARBA... E CABEÇA

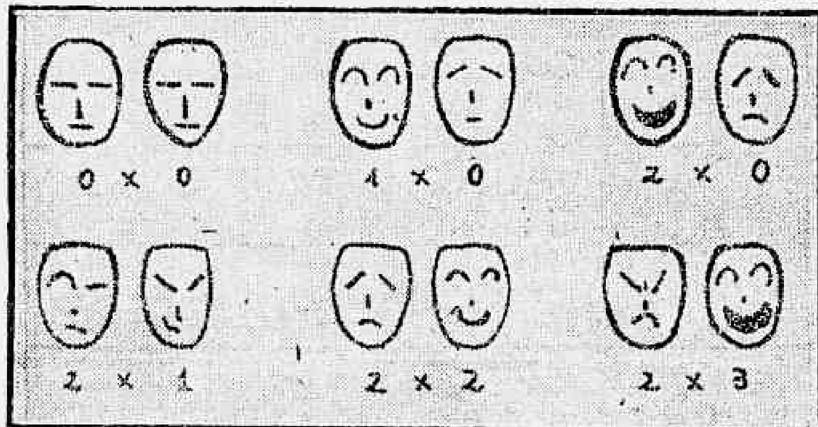
Sabado à tarde, o São Paulo olhou-se no espelho e viu que estava com os cabelos muito compridos. Foi ao barbeiro e... bem, o resto vocês já sabem. O barbeiro chamava-se Guarani e acabou, num momento de distração, passando a navalha no pescoço do freguês. Foi decapitado o tricolor no jogo de sabado. Depois de muitas rodadas em que o desastre ameaçou de perto, aconteceu finalmente o que todos pressentiam; inclusive a torcida tri-



color. O quadro jogou mal e não venceu. A ordem, ultimamente, era jogar mal e vencer. Mas tinha de acabar um dia. Acabou justamente quando mais esperanças tinham os do Canindé de passarem para a liderança. E talvez por este motivo, por esta ambição frustada, é que aconteceram as encrencazinhas publicadas pelos jornais. Tecnico com um pé aqui e outro lá, dirigentes que dão entrevistas dizendo que não sabem de nada, gente convidada para assumir o comando do barco, etcetera, etcetera.

"VIRADA" NO ROSTO DA TORCIDA...

A emoção de um classico impede o observador de olhar para o rosto da torcida. Não há tempo para tudo. Principalmente num prelio empolgante como o de domingo, onde dois quadros lutaram abertamente, sem reservas, em busca da vitoria. Mas não é preciso ter observado o rosto dos torcedores, para saber que modificações sofreram os mesmos, com o andamento da contagem... Vejam, no desenho, os rostos primariamente esboçados. Suponhamos dois individuos, sentados um ao lado do outro. O da esquerda, palmeirense, o da direita corintiano. Com o zero a zero, feições quietas, sem expressar emoções. Pura espectativa, apenas.

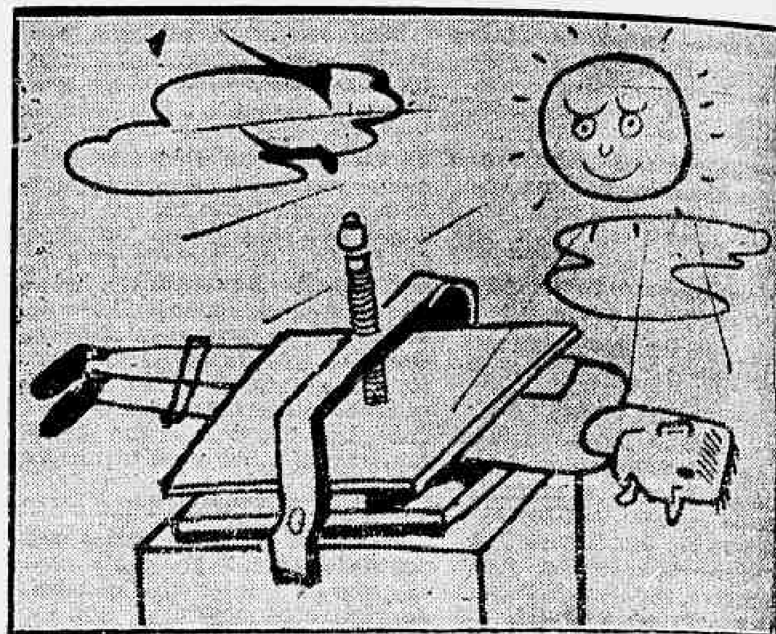


Mas, o Palmeiras abriu a contagem, e depois da explosão de entusiasmo, o cavalheiro alviverde ficou com uma beatifica expressão de bem-estar no rosto, ao passo que o vizinho, do Corintians, deixou-se invadir por um ar tristonho de maus pressentimentos. Depois, penal e dois a zero. Euforia do palmeirense, que não mais se contem e fica com um arzinho permanente de entusiasmo transbordante. Aconteceu, então, o gol do Corintians e enquanto o torcedor alvi-negro esboça um sorriso de satisfação misturado com esperança, o da esquerda deixa se dominar pela duvida, pela incerteza. Finalmente, a "virada" se completa. O Corintians passa à frente no placar e seu torcedor se esbalda, maluco, enquanto a macarronada no estomago do esmeraldino se indigesta e a expressão do rapaz é a que vocês vêem. Raiva.

O QUE E' QUE A PORTUGUESA TEM !

Não sabemos. Ou melhor, a gente sabe, mas não compreende porque os responsaveis ainda não tomaram providencias. De fato, a linha de frente dos rubroverdes tem pontos frageis, que estão a merecer um estudo apurado de Picabea, no microscopio. E faça isso logo, Abel, porque logo logo vai ser tarde demais... Por exemplo, a meia direita. Renato, infelizmente não pode render como antes. Ninguem pode lutar contra os anos, principalmente quando as caracteristicas individuais eram, nos bons tempos, a mobilidade. Edmur não resolve a situação. Por causa disso, acontecem coisas desagradaveis. Julio que, por tendencia é individualista, encontra mais campo ainda para jogar sozinho, ao não ter um meia ao seu lado, cumprindo a missão de lançador. Ipojucan, que é um cerebro privilegiado para o jogo mortifero perto da area, fica obrigado a recuar muito, e perde a agressividade no meio do campo. Com isso, Osvaldinho, de inteligencia parca mas de fibra e coragem indiscutiveis ressente-se do recuo exagerado do gigante, e Ortega, covardão nos lances de choque, de luta, perde-se ao não encontrar a proximidade de um companheiro para auxiliá-lo. Tudo isso por causa da meia... Microscopio, Picabea, microscopio...





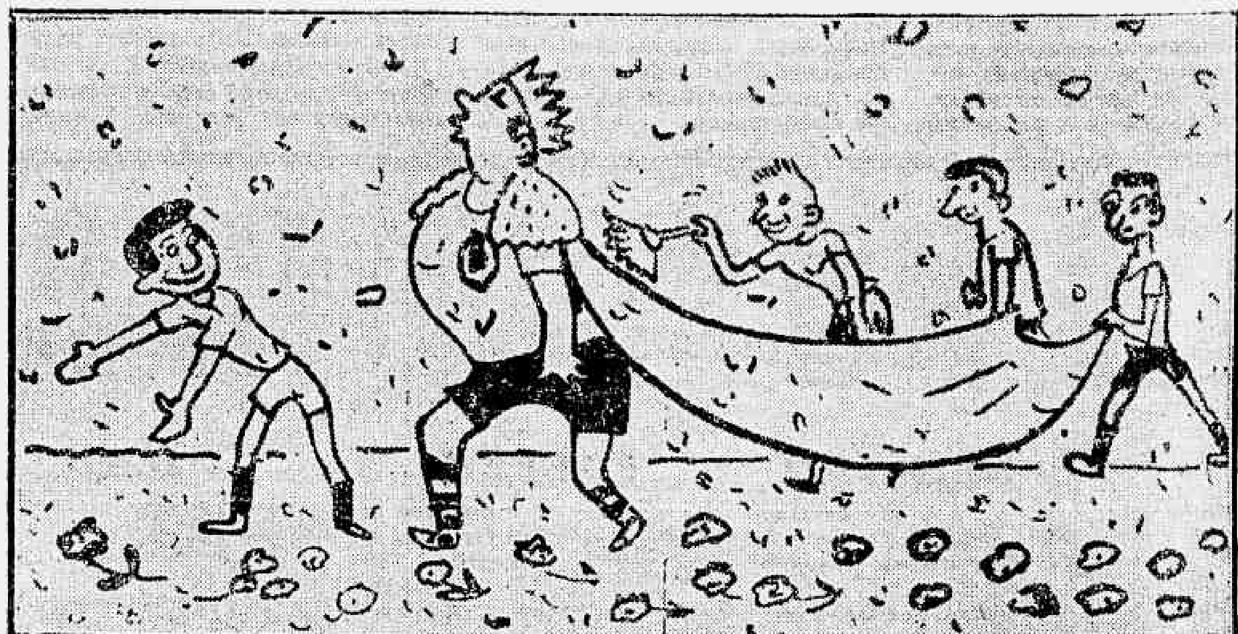
O CALOR FOI DEMAIS ?...

Se você, leitor, é frequentador das praias de Santos, logicamente conhece o calor da cidade praiana. Já deve ter suado em bicas, assim que o automovel ou o onibus em que você viaja chega ao fim da serra e entra no Cubatão, onde aquele calor pegajoso desce sobre a gente, sufocando-nos. Pois bem. Apesar disso, alegam os santista que o calor foi a causa principal da derrota em Lins, triste desilusão depois da vitoria sobre o Corintians. A gente, então, fica a pensar se os de Vila Belmiro exageraram, ou se de fato o calor em Lins consegue deixar longe a densa camada de calor que achata a gente em Santos... Segundo as noticias que vieram de Lins, os craques do Santos pareciam prensados dentro do campo. Amassados, sem poder mexer as pernas e os braços como fizeram contra o Corintians, com tanta desenvoltura. Muitos corintianos divertiram-se com a derrota. Vingança.

Se fosse no Japão

No Japão, vocês já sabem disso, ainda continua em voga o costume do hara-kiri, ou seja, do suicidio em vista da fatalidade. Quando um homem fracassa numa missão, quando fica subitamente arruinado, quando tem algum desgosto, enfim, quando é atingido pela adversidade, decide suicidar-se, mesmo que no dia anterior fosse o individuo mais feliz da face da terra. E a gente fica então a pensar que se Jim Lopes fosse tecnico de futebol no Japão, a estas horas estaria pensando em usar o punhalzinho. Sim, porque alguem já lhe teria sugerido que o fizesse. Levamos o futebol muito a serio. Demais. Hoje o Jim Lopes é olhado de soslaio, pelos sampaulinos, na rua. Os mesmos que já o aplaudiram.





O Corintians já venceu um parco, no certame do IV Centenario. E' o campeão do turno, podendo apanhar até de 10 a 0 domingo proximo do tricolor, que não importa. Está com três pontos de vantagem, e na pior das hipoteses, ficará com um. E agora, enquanto não for provado o contrario, o Corintians é Sua Majestade, Alvinegro I e unico. Quando passa nas ruas, chovem flores das janelas. Seu nome é pronunciado com respeito por uns, admiração por outros, despeito por muitos. E se olharmos com atenção para a campanha dos clubes no primeiro turno, não resta duvida: Santos e Corintians foram os melhores quadros. O Santos teve um pecado mortal domingo ultimo, perdendo em Lins, mas deixa atrás o São Paulo, a Portuguesa e o Palmeiras, em eficiencia. Se tivesse triunfado contra o Linense poderia inclusive roubar o titulo de "melhor time" ao proprio lider. De qualquer forma, o Corintians está com tudo. Já tem esta primazia

Foi descoberta a formula ideal

MAS A TATICA PODE MUDAR

...Mantinhamos, há tempos, ...ma ideia, um pensamento, so... como poderia o Corintians ...nhar força ofensiva, na con...ntura atual, quando a marca...ão, a rigidês do policiamento ...a area, dificultava os pasasdos ...os chamados pontas de lança. ... chegamos a escrever a respei...o, falando da inculpabilidade ...e Baltazar e Paulo, de Carbone ...u Gatão. O Corintians jogara ...ois anos à base de velocidade, ...e bolas sobradas na area, de ...apidez nos momentos agudos. Mas o adversario vira onde estava o perigo. E a marcação em cima, a destruição de qualquer maneira, acabaram por fazer rarear os tentos que, antes, propiciavam ganhos de jogos e campeonatos. Quando Osvaldo Brandão assumiu a direção tecnica corintiana, tivemos oportunidade de assistir um ensaio coletivo no Parque São Jorge e vimos com ele, inteligentemente, procurava, sobretudo, a exploração de areas de terreno e não somente um unico lugar na area. Sentimos atè que estava querendo aproveitar Nardo em deslocações rapidas pelos flancos, devendo surgir depois nas "zonas mortas" do terreno perigoso do inimigo. Mas Nardo contundiu-se.

E chegamos mesmo a conversar demoradamente com Brandão, quando ele expôs suas ideias, ideias inteligentes, de quem "pescava muito de futebol". O tempo foi passando e as contusões vinham prejudicando o trabalho do tecnico. Mas, a nossa ideia (pois ela tomara corpo, crescera desde aquele grande jogo Corintians 4 vs. Vasco, 1, em Pacaembu) estava em plena ebulição, vamos dizer assim. Tinhamos visto Rafael, parando a bola, deslocando-se, trocando de posto com Luizinho, prendendo tambem a pelota, e sentimos que aquilo faltava ao Corintians.

Sim, faltava um homem que pudesse formar dupla na frente e recuar para armar. Que fosse para perto de Claudio, sem que este sentisse a diferença, que soubesse lançar pelo centro ou pelas pontas. Enfim, faltava um jogador tecnico, um jogador que tivesse classe. E Rafael a tinha e tem. Infelizmente, não poderia dispor de seu tempo total. O Corintians teria de esperar. E enquanto esperou, nós tambem esperamos, desde que sucediam-se as experiencias. Nonô foi o que mais perto esteve de resolver o problema, porem, parecenos, faltou-lhe preparo fisico e um pouco mais de preparação para o posto, desde que estava acostumado a ser um jogador tipicamente adiantado no Guarani.

Não há duvida de que o retorno de Rafael à equipe foi um belo golpe de Brandão. Mas, ele deve saber que há golpes de todos os tipos (e consequentemente os contra-golpes) e que o de ontem pode não dar certo amanhã. Nem seria preciso avisar, desde quo tecnico conhece melhor que nós como joga o Palmeiras e como age o São Paulo. A verdade é que o Corintians precisa da vitoria, urgentemente, como precisou da outra. Ultimamente, temos observado o tricolor e sentimos que é durc vencer-lhe a defesa. Porem, no ultimo sabado, contra o Guarani facil foi ver que, por trás de Alfrêdo, existiu sempre uma "zona morta", bem explorada aliás, pelos bugrinos. Houve quem dissesse que o avanço de medio é uma especie de "engodo futebolistico", pois as bolas que caem ali são despachadas por Mauro, que se desloca para a esquerda, tão certo da permanencia de De Sordi na cobertura pela direita.

Portanto, se Brandão observou esse particular, deve saber como agir. Como soube fazer com que Manuelito se mantivesse preso ao serviço defensivo, preocupado com Nonô. Acreditamos que, no caso de Alfredo, a velocidade é a melhor arma, mas o medio deve ser vencido e o lançamento nem sempre deve ser longo, pois, ai, Mauro levará a vantagem de receber a jogada de frente. E, sobretudo, convem ressaltar que há ainda a possibilidade da mudança rapida de jogo, fazendo-se a pelota passar de Claudio para Nonô, por exemplo, da direita para a esquerda, a fim de aproveitar o derivamento de De Sordi para a cobertura central. Todavia, isto tudo são planos feitos no papel.

No campo é que se joga, como sempre diz o Claudio. E tem o maximo de razão. Entretanto, um alerta daqui, outro ali, sempre ajuda. E Brandão deve levar em consideração que Luizinho vai ser marcadissimo e que é muito provavel que o São Paulo introduza Vitor em sua defesa, em lugar de Bauer, com o fito unico de anular o meia corintiano. Mas que, em qualquer dos casos, será preferivel que Vtor procure Luizinho em seu terreno, do que no terreno corintiano. Convindo ressaltar, finalmente, que Luizinho tem meios para vencer qualquer marcador. Desde que explore a sua velocidade, a sua facilidade de fintas e a dupla incomparavel que compõe com Claudio.

LIDER DO FOLEGO



Dentre aqueles que correm o campo durante os noventa minutos, que "dão tudo" pelas cores do clube, têm se sobressaido Idario, De Sordi, Clovis, do Guarani, Brandãozinho, Nininho e Osvaldinho, da Portuguesa de Desportos. Todos estes se apresentam em campo levados por vontade ferrea de vencer, o que os leva a empregar o total de suas energias. Idario é, sem duvida o de maior destaque, conquistando de maneira bastante logica o titulo de lider do folego, como um premio às suas partidas dentro do clube do Parque São Jorge.

LIDER DO FUTEBOL



Vamos destacar os jogadores que apresentaram atuações mais esmeradas, nos diversos compromissos de seus clubes no primeiro turno. Por exemplo, em se fazendo uma "peneira", encontramos Valter, do Santos, Roberto, do Corintians, De Sordi, do São Paulo, James, do Guarani, Baltazar, da Ponte Preta, Alfredinho, do Linense e Nelson Faria, do Noroeste. Todos lutadores que têm conseguido atuações dignas de encomios. E, entre eles, cabe a Walter, o meia santista, o galardão de lider do futebol nesta primeira fase do campeonato de 1954.

LIDER DO CAMPO



Todos os quadros têm o seu jogador-guia na cancha. E' o homem que dá ao conjunto a noção de jogo nas diversas situações, dificeis ou não. Eé o que sucede com Claudio, no Corintians, Formiga e Helvio, no Santos, Piolim, no Guarani, Jair, no Palmeiras e Brandãozinho, na Portuguesa de Desportos. O primeiro e o ultimo são, sem qualquer duvida, os mais destacados nessa função. Claudio ganha de Brandãozinho, finalmente, quando se colocam os dois na "balança". Embora por pequena parcela, o corintiano supera o luso, sendo o lider do campo.

LIDER DOS GOLS



Tentos espetaculares, gols que deixam o publico emocionado e mais fanatico, são privilegios de certos elementos de nosso futebol, que, geralmente, têm oportunidade de brindar o torcedor. Tivemos, no primeiro turno, varios tentos de tal natureza, destacandose nesse particular Luizinho, autor dos três primeiros gols neste certame para o alvi-preto, Augusto, do Guarani, Gino, do São Paulo, Osvaldinho, da Portuguesa, Humberto, e Baltazar da Ponte Preta. Luizinho, por ter salvo seu quadro em três ocasiões, é o lider dos gols.

LIDER DA ARMAÇÃO



Vamos, finalmente, aos especialistas no jogo de armação, de empurrar o seu clube para o campo adversario de maneira bem engendrada. Geralmente os meias e os medios estão nesta condição, razão pela qual encontramos os seguintes nomes, como principais: Urubatão e Valter, no Santos, Pé de Valsa, no São Paulo, Bibe, na Ponte Preta, Piolim, no Guarani, Jair, no Palmeiras, Alvaro, no XV de Piracicaba, Ribamar, no XV de Jaú, Nelson Faria, no Noroeste e Nicolau, no Juventus. A primazia, inegavelmente, pertence a Jair, o lider da armação.

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire" Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix" maquinas de costura bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São J...)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

Decisão do Juri:

CABEÇÃO CULPADO

Já temos em mãos a decisão do Juri sobre o caso Cabeção, julgado na edição da ultima 6.a feira. Como todos já sabem, o juri é formado pelos leitores que nos escreveram mandando as suas opiniões. E o resultado foi arrazador para Cabeção: 54 a 8. Cabeção foi condenado por 54 votor a 8. Logo, foi uma decisão a c a c h a p a n t e, que bem mostra qual o pensamento do publico.

V a r i o s leitores mandaram apenas um papelzinho, com a palavra "CULPADO ou "I N O C E N T E". Outros, preferiram justificar a decisão. O leitor Gilberto Madureira, por exemplo, achou que tanto Cabeção como a diretoria foram culpados e quem saiu perdendo foi a torcida do Corintians. José S. Castro afirma que Cabeção deveria ter seguido o exemplo de Gilmar, que passou por uma prova durissima sem pedir rescisão de contrato, e esta é tambem a opinião de Getulio T., leitor de Campinas. José Guglielmi acredita que Cabeção é culpado, e que o Corintians deveria ter posto seu passe à venda. José Pedro Rodrigues acha que Cabeção tem culpa, mas que Brandão não agiu com tato. E assim, por diante. E' curioso notar que os que inocentaram Cabeção, não explicaram as razões. Limitaram-se a escrever "INOCENTE", com exceção do sr. Julio Saraiva.

BANCO DOS RÉUS



LIDER DA INDISCIPLINA — Surgem vários elementos para a posição máxima. Cabeção, pelo seu absurdo pedido de rescisão de contrato, não aceitando a substituição; Jair, também criando seus "casos" dentro do alvi-verde; Baltazar, no Corintians; Sarcinelli, que quase deu ao São Paulo o trabalho de faze-lo abandonar o clube; Augusto, no Guarani, elemento que elemento que também dá trabalho à direção e aos adversários; Carlinhos, da Ponte Preta, que surge como um jogador indisciplinado, também, eis os nomes. Cabeção, contudo, é o lider da indisciplina.



LIDER DA MOLEZA — Entre os craques dos diversos clubes, há aqueles que, no primeiro turno, apareceram como não querendo muito emprego de energias. Assim sendo, Atis, Renato, Alvaro do Santos, em algumas ocasiões, Américo, do Linense, no principio do certame, e Berto, do S. Bento, que agora rescindiu contrato, são os jogadores nessas condições. Cabe a Atis o titulo de lider da moleza. O jogador da Portuguesa primou em "não querer nada com a pelota" nas várias tentativas da direção técnica lusa, acabando por ficar de fóra, ultimamente, talvez em definitivo.



LIDER DA VIOLÊNCIA — Nos diversos jogos do primeiro turno, muitos elementos foram citados como violentos. Entretanto, alguns ratificaram tal qualidade, sendo de se apontar os nomes de Nestor, do XV de Jaú, Liminha, do Palmeiras, Olavo, do XV de Piracicaba, Augusto, do Guarani, e Adãozinho, do XV de Jaú. Mas entre tantos, pelas suas atitudes em vários jogos, reclamando punição, Liminha é taxado de lider da violência. O citado elemento, tendo voltado a atuar, promete redimir-se. Só assim conseguirá perder o indesejável cetro que possue.



LIDER DA BURRICE — No desenrolar de um prélio futebolistico, sempre saltam aos olhos os elementos que demonstram falta de uma necessária e elementar inteligência para que se constituam em grandes craques. Eis a razão porque Nicácio nunca chegou a ser um "astro" no Santos, Ismar jamais teve constancia na sua posição dentro do Guarani e Vasquez viu suceder o mesmo, até agora. E, para eleger o lider da burrice, os votos são em favor de Nicácio, indiscutivelmente o maior nesse particular, entre os demais.



LIDER DA DESLEALDADE — O certame paulista, em várias ocasiões, na primeira etapa que se aproxima do final, ofereceu fatos que foram severamente criticados. Foram jogadores que demonstraram sua deslealdade em campo, como Carlito Roberto, da A.A. Ponte Preto, dono de tal "predicado". Outro jogador condenado constantemente pela deslealdade é Liminha. Também o Adãozinho está no "rol", tanto que cumpriu pesada punição imposta pelo T.J.D.. Mas o titulo de lider da deslealdade cabe perfeitamento, sem qualquer duvida, ao pontepretano Carlito Roberto.

IMPERA A «FRAUDE ORGANIZADA»!

Os golpes vão se sucedendo... – Francisco V. Navarro encheu o "pé de meia" com as vergonhosas performances de NEW WONDER e HARDEN – Godoy continua a cuidar dos cavalos do secretário do Jockey Club

Voltam a causar sérias preocupações as performances disparatadas de parelheiros. Não que o fato seja incomum, ao contrário, mas sim em virtude das caracteristicas que cercam os acontecimentos, dando-lhes um iniludivel caráter de fraude, que a Comissão de Corridas, esta inutil Comissão, deveria tratar de desfazer sem demora, evitando assim maiores males, representados por grandes prejuizos materiais aos apostadores e não menores prejuizos morais ao proprio Jockey Club.

OS FATOS...

A "ultima moda" em Cidade Jardim, é o que poderiamos chamar de "fraude organizada". O que é isso? Eis as explicações: Francisco V. Navarro, mais conhecido por "Galo Cégo" nas dependências da Vila Hipica, foi o protagonista de uma manobra que serve perfeitamente de esclarecer exemplo. Vejamos: os animais Harden e New Wonder vinham de fracasso. Pois bem, haviam sido imensamente jogados, mas estavam convenientemente "preparados" para perder. O "Livro de Ocorrências", êsse maravilhoso aliado dos profissionais desonestos, apresentou desculpas esfarrapadas, que o publico não levou a sério, o que é perfeitamente natural. Apareceram inscritos de novo os filhos de Seventh Wonder e Fighting Chance, para ganharem como craques... Mas os alibis estavam convenientemente preparados, não apenas pelas baboseiras contidas prudentemente no "Livro de Ocorrências", mas também porque, em entrevista dada a um jornal qualquer, o Navarro afirmou que os animais iriam correr muito mais. Mas isso, evidentemente, pouca significação tem, pois o povo já não mais leva em conta tais entrevistas que, em sua quase totalidade, são usadas pelos proprios profissionais a fim de ludibriar os apostadores. Esta é a razão porque jamais recorremos a elas. A Comissão de Corridas, se abre por alguns momentos os olhos fechados pela impericia e pela inepcia, num estremecer de heroismo, logo se conforma e considera tudo normal. quando o treinador malandro — como êsse Navarro — apresenta-lhe o registro no "Livro de Ocorrências", acompanhado devidamente do exemplar do jornal que serviu de veiculo para o preparo da fraude... Eis aí, senhores, o novo "golpe" que vem sendo usado pelos profissionais, em proveito proprio, para desonra do turfe paulista e desespero dos apostadores de nossa Cidade, que já nem sabem mais o que pensar de tudo isso, mormente de uma Comissão de Corridas que dá todos os indicios de fechar deliberadamente os olhos a tanta sugeira e indecência.

OUTROS CASOS

Quando o rumoroso "Caso Gualicho" movimentou policia, curiosos, autoridades do Jockey Club, jornalistas, etc., pensou-se que o acontecimento seria um eloquente exemplo para os aventureiros que pululam no turfe. No entanto, tal não se deu. A policia acabou "lavando as mãos"... a promotoria pediu arquivamento do processo... o Jockey Club respirou aliviado, pois assim estava abafado o escandalo... Mas, as consequências de tudo isso não tardaram a surgir: as quadrilhas de dopadores se organizaram de novo e estão agindo às escancaras na Vila Hipica, sendo responsavel por autênticos crimes, que já deveriam há muito estar configurados por nossas leis penais. Querem dois exemplos: Pimpolho e Odeon. Não pode haver outra explicação para tão desconcertantes fracossos: foram barbiturisados, foram preparados para perder. Isso é evidente, é claro, é insofismavel e provavelmente tais performances apenas são normais para a Comissão de Corridas, mesmo porque o cavalo Pimpolho pertence a nada mais nada menos que ao Secretário do Jockey Club. Não estamos com isso dizendo que seja aquele carreirista o responsavel pelo insucesso de Pimpolho, mas apenas extranhamos o fato de deixar êle que sua farda se preste a tais falcatruas. Não é de hoje que os animais do sr. Ulisses Paes de Barros estão com o João Godoy, um dos mais tôrpes profissionais de Cidade Jardim; Mauritania, por exemplo, quantas vezes não serviu para manobras? E, no entanto, o atual Secretario do Jockey Club continua prestigiando o Godoy, dando-lhe cavalos para cuidar... Estas coisas, ainda que ao Secretario do Jockey assim não pare é perfeitamente notada pelo publico. Já é tempo, portanto, de se mudarem as coisas e de se tomarem medidas drásticas, visando a moralisação do nosso pobre turfe...

QUILOA PODERA' TRANSPOR INVICTA O G. P. "DIANA"

A invicta QUILOA terá o mais dificil compromisso de sua campanha, ao disputar domingo proximo o importante G. P. "Diana", carreira maxima das potrancas de três anos. ORBEY, KRISHMA, a carioca COURAGEUSE e sua companheira QUEEN FAIRY são todas adversarias que não podem ser menospresadas. Damos a seguir, o bom programa de domingo no prado de Cidade Jardim:

1.o PAREO — 13 h 15 — 1.500 m
1—1 Fredini 56
2—2 Vol-au-Vent 56
3—3 Imbroglio 56
4 Kareka (Espeto) 56
4—5 Gin Fizz 56
6 Full 56

2.o PAREO — 13 h 45 — 1.500 m
1—1 Ferroada 56
2 Galanga 56
2—3 Ile Neuve 56
4 Fetiche 56
3—5 Esteira 56
6 Gulosa 56
4—7 Ranis 56
8 Badrat 56

3.o PAREO — 14 h 15 — 1.300 m
1—1 Pekim 56
2—2 Pagé Kid 56
3—3 Patusco 56
4 Piastra 51
4—5 Fergus 56

4.o PAREO — 14 h 45 — 1.300 m
1—1 Ace 55
2 Kimberlay 55
2—3 Descampado 55
4 Gol 55
3—5 Country Club 55
6 San Martin 55
7 Querubim 55
4—8 Quartier Latin 55
9 Criolan Kid 55
10 Charmeur 55

5.o PAREO — 15 h 20 — 1.300 m
1—1 Jaquetão 55
2 Dark Boy 55
2—3 Decote 55
4 Hillsborough 55
5 Doidivanas 55
3—6 Isano 55
7 Refrão 55
8 Dapper 55
4—9 Jalaco 55
10 Roselito 55
" Rosental 55

6.o PAREO — 15 h 55 — 2.000 m
1—1 QUILOA 55
" QUEEN FAIRY 55
2—2 ORBEY 55
3—3 KRISHMA 55
4 COURAGEUSE 55
4—5 NENA RICA 55

7.o PAREO — 16 h 30 — 1.400 m
1—- Yamour 55
" Corona 55
2—2 Olinda Bruleur 55
3 Henriette 55
3—4 Quita 55
5 Hasindê 55
4—6 Florada 55
7 Linda Léa 55

8.o PAREO — 17 h 05 — 1.400 m
1—1 Borghese 55
" Cursaal 55
2 Dauphin 55
2—3 Don Armando 55
4 Desprezo 55
5 High Life 55
3—6 Itrio 55
7 Director 55
8 Bartovi 55
4—9 Minocalmo 55
10 Hannon 55
11 Abilio 55
12 Hallaô 55

9.o PAREO — 17 h 45 — 1.500 m
1—1 Frenesi 55
2 Enfaro 56
2—3 Sempre Serve 52
4 Pan 58
3—5 Tombadilho 53
6 Orne 52
4—7 Braço Forte 56
8 Colombiana 53

NOTAS: 3.o, 4.o e 5.o páreos na areia pela variante, os demais na grama.

O NOVO DUELO SIDNEY-FEDRO NA MELHOR PROVA DE SABADO

Está bastante fraco o programa da sabatina paulistana. No entanto, a prova que marcará novo encontro entre os uteis nacionais SIDNEY e FEDRO, desperta curiosidade e interesse, pois os filhos de Hunter's Moon e Fighting Chance ainda há pouco mediram forças, com vantagem para FEDRO, mas SIDNEY vinha de parado; agora... — Eis a seguir o programa da sabatina:

1.o PAREO — 13 h 45 — 2.000 M.
1—1 Elô 58
2—2 Eskie 58
3—3 Allakizan 58

2.o PAREO — 14 h 45 — 2.000 M.
1—1 Britannicus 56
2—2 Passe Partout 53
3—3 Nairosa Bruleur 54
4—4 Quepi 56
5 Blagueur 56

3.o PAREO — 14 h 45 — 1.500 M.
1—1 Belgiorno 56
2—2 Smocking 57
3—3 Robalo 55
4 Maybe 58
4—5 Belsole 57
6 Jucachup 56

4.o PAREO — 15 h 15 — 1.800 M.
1—1 Sidney 54
2—2 Fedro 58
3—3 Valete 52
4—4 Og 55
5 Ever Winner 55

5.o PAREO — 15 h 45 — 1.300 M.
1—1 Kathleen 55
2—2 Goteira 55
3 Diretriz 55
3—4 Hosanarose 55
5 Harall 55
4—6 Denuncia 55
7 Germana 55

6.o PAREO — 16 h 20 — 1.300 M.
1—1 Kazná 55
2—2 Quinina 55
3 Comedienne 55
3—4 Quintana 55
5 Hostagê 55
4—6 Hedra 55
7 Hermon 55

7.o PAREO — 16 h 55 — 1.600 M.
1—1 Groom 58
2 Kastri 53
3 Demite 58
2—4 Gazoza 56
5 Fleet-Ace 54
6 Condestavel 55
3—7 Bumamenta 55
3—8 Nira 51
9 Miss White 53
4-10 Muroc 57
11 Ontario 53
12 Nica 51

8.o PAREO — 17 h 30 — 1.400 M.
1—1 Gracejo 56
2 Desgosto (*) 56
2—3 Principe Negro 56
4 Elvante 54
3—5 Moustache 56
6 Felipa 54
4—7 Garrancho 56
8 Karamoya 54
(*) Ex-Consolo.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar	Podem ganhar
SABADO	
ELÔ	ALIAKIZAN
P. PARTOUT	BRITANNICUS
SMOCKING	JUCACHUP
SIDNEY	FEDRO
DENUNCIA	KATHLEEN
KAZNA	QUININA
MUROC	GROOM
GRACEJO	PRIN. NEGRO
DOMINGO	
V.-AU-VENT	IMBROGLIO
ILE NEUVE	FERROADA
PEKIM	PIASTRA
QUAR. LATIN	ACE
DECOTE	JAQUETÃO
QUILÔA	QUENN FAIRY
YAMOUR	FLORADA
BORGHESE	CURSAAL
BRAÇO FORTE	FRENESI

O GRANDE PREMIO "DIANA"

(Escreve JAFFAR)

Uma das carreiras mais ricas, destinadas à ultima geração em treinamento, dentre as que se correm no Hipodromo de Cidade Jardim, é o G. P. "Diana", prova basica das reuniões desta semana, destina-se à potrancas de três anos.

Lamentavelmente, ENCORE não pôde vir. A defensora do Stud Seabra, por haver sentido de uma pateta, foi enviada ao Haras "Guanabara" a fim de se refazer, pois aguarda-a uma campanha das mais severas na proxima temporada. Assim QUILÔA volta a aparecer como candidata praticamente absoluta ao glorioso galardão.

Contando com o valioso reforço de QUEEN FAIRY, cujo exercicio foi simplesmente soberbo: volta fechada em 131" e fração, QUILÔA não fôra oastante os seus proprios meritos de invicta, deverá triunfar, isso em que pese a presença de KRISHMAN, uma potranca de indiscutivel valor, que tem agradado desde sua estréia e também a concorrencia de [illegible], uma crioula do Haras "Bela Esperança" que deverá se adaptar muito bem ao percurso. Poderá, pois, QUILÔA ser surpreendida no final, mormente se as peripecias de carreira não a ajudarem, mas, se tal não acontecer, a luta pela formação da dupla vai ser das mais empolgante.

XXX

Não podemos, todavia, encerrar este comentario ligeiro, sem antes sugerir ao Jockey Club que abra o campo do Grande Premio "Diana", à eguas de mais idade, tornando a prova uma esplendida comparação entre elementos de varias gerações, ainda que para isso se torne necessario distanciar um tanto mais, no calendario classico a aludida carreira. Bem sabemos que se poderá objetar que neste caso, mais facil seria criar uma prova nova. Nada disso, porém. Não pensamos nisso, não apenas porque tal coisa importaria em mais despesas para o Jockey Club, mas principalmente porque convém mais a um "Diana" ter sempre um camfrondoso, comparativo, tecnicamente elevado em sua expressão, do que reunir valores apenas de três anos. Somos de opinião, e porisso externamos aqui nosso ponto de vista, que o assunto deve ser convenientemente estudado.

Para acumular

P. PARTOUT
SINDNEY
MUROC
GRACEJO

—:—

2.o — DUPLA 12
4.o — DUPLA 12
7.o — DUPLA 14
8.o — DUPLA 12

—:—

PEKIM
QUILOA
YAMOUR
BORGHESI

—:—

3.o — DUPLA 14
6.o — DUPLA 11
7.o — DUPLA 14
8.o — DUPLA 11

Filmando Opiniões

PERGUNTA — POR QUE LEONIDAS E NÃO FEOLA?
RESPOSTA — UM DIRETOR TRICOLOR QUE DESEJOU FICAR NO ANONIMATO

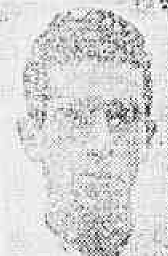
"Sua pergunta envolve um problema que temos equacionado com madura cautela e grande preocupação. Os ultimo dias foram pequenos para o exame dessa agudissima questão. Militam em favor de ambos indiscutiveis virtudes, tanto um quanto o outro são dignos do cargo. Fosse



Feola o indicado, estaria bem feita a escolha. Foi Leonidas, otimo tambem. Você quer saber porque saimos por aí? Pois, vá lá. Os diretores de um clube, seja ele qual fôr, em certos instantes, funcionam como antenas receptoras ouvem bastante, recolhem o que serve, e depois raciocinam. Nascemos para dirigir, porem ás vezes somos dirigidos... Isto não quer dizer abdicar da autoridade. Sempre que desejamos a solução pode ser a que queiramos. O certo, o piloto, o habil, a solução que devemos sempre procurar é, no entanto, a que consulta o interesse geral. Governar é atender a maioria, é captar o sentimento dominante, tomando o caminho justo. Leonidas é o homem que goza de melhores simpatias agora. Sua condição de tecnico energico, senhor de metodos duros para debelar as crises agudas, parece conciliar com a tendencia do momento. Pelo menos, no contacto geral, sentimos isto, apreendemos que sua escolha seria bem recebida. O resto o tempo dirá. Se acertamos ou erramos, só o futuro responderá".

PERGUNTA — QUAL A DIFERENÇA QUE EXISTE ENTRE O SÃO PAULO CAMPEÃO DE 53 E O ATUAL? COMO COTARIA SEUS CRAQUES NO MOMENTO?
RESPOSTA — GOIANO, CENTRO MEDIO DO CORINTIANS.

"A comparação, no caso, terá que ficar restrita ás vezes em que enfrentei o tricolor. E, nessas ocasiões, foi ele sempre o mesmo quadro voluntarioso, técnico, perigoso. Assisti tambem a peleja contra o Guarani, no ultimo sábado, e se



o tricolor foi derrotado é preciso que se diga que muita gente ainda não alcançou a verdade sobre o atual campeonato paulista, muito mais dificil de ano para ano. O Guarani já pregou peças a todos os grandes no Pacaembu e isso não mais deveria causar pasmo! Embora o São Paulo não tenha sido o mesmo, reconheço. Porem, todos os clubes passam por essa fase, quando nada dá certo. Mas isso os torna mais perigosos nos classicos,

PERGUNTA — POR QUE RAZÃO CARLOS ALBERTO AINDA NÃO FOI APROVEITADO?
RESPOSTA — AIMORÉ.

"A pergunta é muito oportuna e creio que será respondida a altura. pois Carlos Alberto vai ser lançado no proximo jogo. Ainda não sei em que posição. Está entre a ponta direita e o comando do ataque. Até agora, não me tinha convencido a res-



peito dele, o que coincidia com a falta de vaga no quadro. Porém, julgo os seus ultimos desempenhos nos jogos preliminares, verdadeiros sucessos, e como estamos precisando de sangue novo, de uma sacudidela no ataque, vou aproveitá-lo. A retaguarda não será alterada".

porque querem reabilitar-se, querem derrubar os lideres. De uma coisa estou certo: domingo, o São Paulo será o mesmo São Paulo de antes. Eis como cotaria seus jogadores: Poy, 8; De Sordi, 9 e Mauro, 8; Pé de Valsa, 7. Bauer, 7 e Alfredo, 6; Maurinho, 8; Sarcinelli, 4; Gino, 8; Negri, 6; Canhoteiro, 6. Isso, é logico, com base no que vi ultimamente".

PERGUNTA — QUAL A PIOR PARTIDA DO GUARANI?
RESPOSTA — ADY ZAKIA, TECNICO DO GUARANI

"A melhor partida do Guarani, no campeonato, foi sabado ultimo, frente ao São Paulo. Conquistamos uma vitoria de raça! A pior foi diante da Ponte Preta. Aqueles 4 a 0 ainda estão atravessados na garganta dos adeptos do meu



clube. Jogamos pessimamente e a Ponte não teve que fazer força para chegar aquele resultado. Na equipe dos nossos tradicionais rivais de Campinas, Valdir, é o jogador que vem produzindo com mais regularidade. Teck e Zé Amaro, ambos da Ferroviaria, de Araraquara, poderiam brilhar em qualquer clube de categoria da Primeira Divisão. Aliás, o meia esquerda esteve há pouco em vias de se transferir para a Portuguesa. Existem outros de igual porte tecnico cujos nomes não me vem à memoria, no momento. O Guarani não pode queixar-se das arbitragens, cujo nivel tecnico é dos melhores. Perdeu varias partidas porque não atravessava bôa fase, o que, graças a Deus, já foi superado".

PERGUNTA — QUAIS OS FATORES DE REERGUIMENTO DO GUARANI?
RESPOSTA — MANDUCO, ZAGUEIRO DO GUARANI

"É facil explicar como conseguimos atenuar a crise tecnica em que nos debatiamos. No inicio do certame, o Guarani tinha como tecnico Conrado Rossi, que não logrou dar moral aos jo-



gadores. Apesar dos seus conhecimentos, não teve muita sorte em Campinas, levando o Guarani a uma posição secundaria. Felizmente, Ady Zakia voltou! Cabe a êle, grande amigo dos jogadores, a maior parcela de responsabilidade nos resultados positivos. O Guarani não tem projeto de reforçar a equipe. O setor que mais se estabilisou depois que entramos num ritmo de maior regularidade, foi a defesa. Dalmo e Henrique, dois valores nevos, vieram reforça-la ainda mais. Tenho plena convicção de que o Guarani consquistará uma posição honrosa no final. A fase má terminou. A ordem, é ganhar somente, e o Palmeiras, domingo, será a proxima vitima".

PERGUNTA — QUANDO SOUBE QUE IA JOGAR? SENTIU MÊDO DA RESPONSABILIDADE?
RESPOSTA — RAFAEL.

Durante a semana, Brandão e o presidente Trindade procuraram meu comandante, na corporação em que sirvo, pleiteando uma licença



para mim, tendo em vista o jôgo com o Palmeiras. Aquela autoridade, no entanto, concedeu a licença, sob uma condição: deixar-me-ia livre se tivesse certeza de que eu jogaria e não somente para ficar concentrado, com duvidas do meu lançamento. Foi assim que, na sexta-feira, à noite, encaminhei-me ao Pacaembu, sem, contudo, ter plena convicção ainda de que seria aproveitado. Somente domingo cêdo, tive a confirmação. Brandão me chamou e me deu a nova, cercando-a com palavras de incentivo, que, aliás, muito me valeram, não para eliminar o mêdo, que, francamente, não sentia, mas para que eu produzisse bem. Fiquei apenas surpreso, dado o inesperado da convocação.

TRIBUNAL DOS LEITORES

O TRIBUNAL DOS LEITORES vai julgar hoje seu segundo réu. O primeiro foi Cabeção. O segundo é Jim Lopes, que é acusado de ser o responsavel pela má produção do time sampaulino. Apresentaremos a defesa, a acusação, e o leitor, examinando ambas, pronunciará seu veredito: CULPADO OU INOCENTE. Portanto, o juri é o leitor. São os leitores quem resolverão, que ditarão a sentença, remetendo para MUNDO ESPORTIVO com a maxima urgencia, a resposta, Bastará uma simples palavra: CULPADO OU INOCENTE. Ou então, se os leitores quizerem argumentar, tambem poderão faze-lo, a fim de justificar sua decisão.

ABERTA A SESSÃO

JUIZ: "Está aberta a sessão para o julgamento de Jim Lopes. Caberá ao juri eximi-lo da culpa ou confirmar os termos da acusação. Com a palavra a

ACUSAÇÃO — Caros senhores, o reu, Jim Lopes, é acusado de não saber aproveitar o plantel que a diretoria do S. Paulo pôs à sua disposição. E' acusado de não ter montado um time a altura do São Paulo. E' acusado, enfim, de responsavel pelos maus resultados conhecidos pelo tricolor, que culminaram com a derrota ante o Guarani.

DEFESA — Lembro à acusação que este homem hoje acusado é o mesmo que deu o titulo de campeão ao São Paulo em 1953...

ACUSAÇÃO — Todo homem é inocente até o momento de cometer um crime. Logo, isto não é motivo para eximi-lo de culpa. No atual campeonato, ele revelou absoluta incapacidade, errando inclusive em principios rudimentares. Por exemplo, não escalou três vezes seguidas o mesmo time.

DEFESA — Ora, isso apenas demonstra o desejo de acertar.

ACUSAÇÃO — Jim Lopes errou de tal modo que conseguiu diminuir o rendimento de Maurinho e Canhoteiro. dois extremas de categoria que poderiam se constituir na maior dupla do futebol brasileiro. Com suas "taticas" Jim Lopes logrou isolar a ambos e hoje em dia Maurinho e Canhoteiro são praticamente pontos mortos na ofensiva.

DEFESA — Creio oportuno lembrar aos senhores jurados, que no inicio do certame Jim Lopes pediu a contratação de Valter, do Santos, por julgá-lo indispensavel e a diretoria não teve coragem para gastar um dinheiro que daria juros imediatos. No entanto, acabou gastando o mesmo dinheiro com Sarcinelli, Zezinho e outras mediocridades. Disso é responsavel tambem o tecnico Jim Lopes???

ACUSAÇÃO — A ironia não procede. Logicamente, qualquer tecnico que contasse com os melhores jogadores em cada posição, não teria merito algum em levantar um certame. O treinador de verdade é aquele que consegue, com o plantel que lhe é colocado à disposição, armar um time. Não exigiu o titulo o São Paulo F. C. Exigiu apenas que conseguisse dar feição ao quadro. Que lhe desse padrão, coisa que não sucedeu.

DEFESA — Os senhores não podem se queixar, porque é muito provavel que o time estivesse em melhores condições se fosse possivel a Jim fazer as modificações que bem entendesse. Mas... terá Jim carta branca para tirar um Bauer e fazer entrar Vitor?

ACUSAÇÃO — Como não! Isso aconteceu durante o certame. Em Vila Belmiro, Bauer ficou na cerca, e Jim fez entrar Vitor. Se daquela feita assim agiu, por que não fazê-lo novamente?

DEFESA — Mas Vitor, apesar de ter jogado bem, não se aguentou no time... Na partida seguinte voltou Bauer, o medalhão, o homem que a diretoria não quer ver na cerca. E podem ter certeza que não foi Jim que decidiu sua volta, e sim algum cartola do clube...

ACUSAÇÃO — Estes argumentos da Defesa servem apenas para prejudicar Jim Lopes, pois vêm reforçar a idéia que temos da falta de carater do réu. Um tecnico de verdade, competente, não se deixa influir por cartolas. Deve pedir demissão assim que alguem pretende pressioná-lo.

DEFESA — O curioso disso tudo é que a Acusação decerto deve estar alheia ao futebol. Caso contrario saberia perfeitamente que nos ultimos quatro ou cinco anos o campeonato paulista passou por grande transformação, com os progressos dos times pequenos. Ficou muito dificil, aos grandes clubes, manter a superioridade antiga. Mas a mentalidade de muitos, incluindo dirigentes, não mudou. E exigem vitorias, apenas vitorias, dentro de um certame cheio de sacrificios, em que quadro algum logra equilibrar-se. Basta citar como exemplo a propria classificação do São Paulo. O sr. Jim Lopes, homem acusado, homem denegrido, é o tecnico de um clube que está em segundo lugar, a apenas três pontos do lider. Se o São Paulo estivesse em quarto ou quinto lugar, sim, as queixas procederiam. Mas o tricolor está em segundo.

ACUSAÇÃO — Já tive ocasião de dizer que sobre Jim não pesa a acusação da derrota de sabado, e sim outra, bem diferente: a má produção do quadro desde o inicio do certame. Má produção que a imprensa vem demonstrando em seus comentarios. Má produção que a torcida comprovou, rodada após rodada. Má produção que os proprios craques não desconhecem. Esta é a acusação que pesa sobre Jim. No ano passado, o São Paulo chegou ao titulo, principalmente por causa dos "truques", das manhas, dos recursos ilicitos que Jim ensinou aos jogadores. Este ano, com as instruções ministradas aos arbitros, Jim não mais pôde "ensinar" aos seus pupilos a maneira de ganhar tempo, de fazer guerra de nervos, de irritar o adversario. E não podendo recorrer a estes extremos, apareceu então inteiramente a sua falta de competencia.

DEFESA — Protesto! A acusação referiu-se em termos inverídicos. Não foi apenas com truques e manhas que Jim deu o titulo ao tricolor.

JUIZ — Protesto deferido, por ter a acusação se referido a fatos passados, no momento inuteis.

ACUSAÇÃO — Encerrarei os meus argumentos afirmando que o São Paulo poderia ter hoje um time possante, com os craques de que dispõe. E que, no entanto, está arriscado a perder pontos frequentemente, em partidas faceis, por falta de padrão, de harmonia, de racionalização. Falta de tudo que compete ao tecnico proporcionar.

DEFESA — E eu encerrarei meus argumentos afirmando que tecnico algum pode trabalhar a vontade num clube onde há craques "tabu" que gozam da proteção da diretoria e que não podem ser afastados sem que isto redunde em escandalo.

JUIZ — Retirem-se os senhores jurados para deliberar.

MANDEM POR CARTA O SEU VEREDICTUM!
JIM LOPES E' CULPADO OU INOCENTE?

SEXTA-FEIRA

DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1944 — Jogando amistosamente em Garça, o São Paulo venceu com facilidades o E. C. Brasil, por 5 a 0, gols de Barrios (2), Teixeirinha, Leopoldo e Américo. Eis como formou o tricolor: King (Gijo), Savério (Florindo e Alfredo (Virgilio); Bauer, Zarzur e Hélio; Barrios, Sastre, Teixeirinha, Américo e Leopoldo. Na ante semi-final Minas Gerais derrotou o Ceará por 3 a 1.

DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1931 — No principal prélio do Campeonato Brasileiro de Futebol, Rio Grande do Sul abateu o Estado do Rio por 4 a 3. Vitima de um acidente, faleceu o médio Milanezi, do Ipiranga. No Rio, o Fluminense venceu o América por 4 a 1, enquanto Bangú e São Cristovão, empataram por três gols.

DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1954 — Leonidas da Silva, novo técnico do São Paulo F. C. Jim Lopes rescindiu contrato. Amanhã e domingo, serão efetuados os últimos jogos do primeiro turno. Port. de Desportos vs. XV de Piracicaba; Linense vs. Noroeste; XV de Jaú vs. Ponte Preta; Guarani vs. Palmeiras; São Bento vs. Ipiranga; Santos vs. Juventus e São Paulo vs. Corintians.

DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1924 — Sirio, 2 vs. Ipiranga, 1, em São Paulo e no Rio, o Corintians foi derrotado pelo Flamengo pela contagem minima. Somente no final do encontro é que o Flamengo conseguiu o tento que lhe garantiu o triunfo.

DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1914 — O Paulistano venceu o Mackenzie por 5 a 0. Depois deste jogo houve crise no Mackenzie. O quadro vinha jogando bem e diante do Paulistano fracassou espetacularmente.

DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1904 — São Paulo Athlétic, 4 vs. Internacional, 1 unico jogo realizado nesta data, há, portanto, 50 anos.

PAGINA do INTERIOR

MUITO embora João Cardoso tenha correspondido como comandante de ataque da Ferroviaria de Araraquara, o clube anda a procura de novo valor para a posição. Fala-se em Carbone, Romeu e Nicacio! Será!!!

XXX

A FERROVIARIA está cobiçando tambem o Pascoal, do Santos. Este será mais facil e poderá mesmo ser contratado.

XXX

A ESPORTIVA JACAREZINHO tem cedido bons valores para o futebol do interior paulista. Agora mesmo, Baiano ,daquele clube, está treinando no Garça E. C.

XXX

NO DIA 14 de novembro reunir-se-á na cidade de Rio Claro o VI Congresso das Ligas de Futebol do Estado de São Paulo. Assuntos gerais, do interesse de todos os clubes.



GOTAS INTERIORANAS

DO PROGRAMA, além da discussão de teses, um jantar de confraternização. Cada liga poderá ser representada por dois congressistas!

XXX

O MEDIO Walter que o Radium conseguiu em Cajuru, passou alguns dias na Casa de Saude de Mococa, adoentado. Mas já está quase cem por cento.

XXX

A LIGA de Barretos está sob a mira da Federação Paulista, pois segundo se propala, tem cometido irregularidades. Vamos aguardar.

XXX

OMAR solicitou reversão a amador! O valor que foi titular da ponta direita da Ferroviaria de Araraquara em 53, defende agora o onze amador do mesmo clube. Mas, mesmo assim, poderá ser aproveitado no time principal, de acordo com as leis esportivas.

XXX

INFORMA o Nivaldo, da secção de registros da Federação: Orias teve compromisso registrado na F. P. F. Ordenado de Cr$ 800,00 por mês, segundo o contrato! (Mas é, heim?) Clube, America de Rio Preto.

XXX

OS CLUBES do interior aguardam a classificação da Segunda para registrarem seus valores. Como a Segunda não sai não saem os contratos. O Nivaldo que corra depois!!! Vamos registrar, minha gente?

XXX

O PASSE de Ferracioli custou à Ferroviaria de Araraquara Cr$ 25.000,00. Ordenado mensal Cr$ 6.600,00, luvas inclusive.

XXX

HILTON VIANA, dispensado pela Ferroviaria, seguiu para Rio Preto, segundo as ultimas informações.

SEM BARULHO, no anonimato, o Tupã está pensando no campeonato do interior. A situação financeira da agremiação não é das melhores mas com a colaboração geral tudo dará certo. E quem é que não colabora em Tupã?

XXX

O LUCELIA F. C. pretende disputar o campeonato da Terceira Divisão de 54. Vai pedir inscrição.

XXX

EXISTE EM OPIMPIA um projeto por parte do dr. Antonio Augusto dos Reis Neves, diretor proprietario do Colegio Olimpia, no sentido de fazer a cobertura da quadra da Fundação Olimpica, transformando-a num ginasio de esportes.

XXX

VISANDO REINICIAR as atividades do esporte amador, as ligas masculinas e feminina de basquetebol e volei de Olimpia enfrentarão oportunamente as representações da Recreativa de Ribeirão Preto.

XXX

NO SETOR do futebol, embora possua um time modesto, Olimpia brevemente estará novamente nas disputas oficiais, sendo possivel a sua inscrição na Terceira Divisão.

Atenção, Interior !

DENTRO DE DIAS, A TABELA!

Continua trabalhando a Comissão à qual estão afetos os trabalhos relativos à solução de todos os problemas referentes ao próximo campeonato da 2.a Divisão de Profissionais.

Muito embora já haja uma solução esboçada, ela não é definitiva, devendo concretizar-se apenas nos dias da semana vindoura. E, assim sendo, a tabela do Campeonato de 1954 deverá sair a público até sabado, dia 13.

Falando à reportagem, o sr. Dácio Rolim declarou que o certame deve ter sua tabela divulgada 15 dias antes do inicio. E, além do mais, os clubes devem ter um prazo de 5 dias após a confecção da mesma, para que presentem sugestões ou demonstrem qualquer irregularidade que possam julgar existir.

Portanto, interioranos, talvez no dia 13 já se conhecerá os nomes dos clubes participantes e a tabela do Campeonato da Segunda Divisão de 1954!

VOCÊ SABIA?

... que no seculo vinte a seleção inglesa havia conseguido 48 tentos contra os franceses quando estes obtiveram seu primeiro gol ante os britanicos, em 1910?

.. que a primeira vitoria brasileira no exterior data de 1913, quando o Americano, clube de destaque na epoca derrotou a seleção da Argentina, em gramado portenho?

Bola Furada

Os clubes do interior precisam lutar muito para estirpar de seu meio os tipos conhecidos por "cornetas", que apenas prejudicam o trabalho consciente das diretorias. Todos sabem o que é um "corneta" e nas cidades interioranas todos os conhecem. São os torcedores por demais fanaticos e sem juizo que, depois de uma derrota, lançam a culpa do resultado a determinado jogador, "porque estava na gaveta", "porque tem provas de que entregou o cotejo", e tudo o mais, tão a gosto desses senhores. Estes torcedores que pensam ajudar o clube, o que fazem é minar o espirito de uma diretoria, colocando por terra todo o esforço e a dedicação de um grupo justo e trabalhador. Em todas as cidades do interior há torcedores assim. Os juizes então, coitados, antes de serem indicados para um jogo, já "tinham sido vistos com o representante do clube adversario, em São Paulo", "porque eu tenho um amigo de lá que me telefonou, avisando que êle já foi comprado", e isso tudo que os amigos do interior conhecem tão bem. No momento em que as forças do futebol interiorano se preparam para uma luta que será das mais dificeis, lembramos os senhores diretores das agremiações que se precavenham contra os "cornetas", banindo-os de seu meio, mostrando-lhes que a ajuda e colaboração devem ser prestadas de outra maneira. Além do "corneta" ,outro tipo merece atenção especial; o briguento, incentivador das coisas mal feitas. Esse se coloca junto ao alambrado e como féra, xinga o juiz, o adversario, incita os aficionados a que acertem o apitador na saida do campo, "porque êle é um ladrão, um senvergonha..." Senhores dirigentes interioranos, não cuidem apenas da força tecnica dos seus conjuntos! Olhem tambem um pouco para esses ratos daninhos que sozinhos valem por todo um batalhão de destruição. Da confiança mutua e da disciplina, do respeito para com o juiz de hoje poderá nascer a confiança que gera os triunfos. Eliminem dos quadros associados os maus esportistas. Na Capital isso seria humanamente impossivel, mas no interior, com a estrela que levam na testa, "cornetas" e arruaceiros podem e devem ser eliminados! — MILTON CAMARGO.

UM PLANTEL POR SEMANA

FERROVIARIA (Botucatu)

Embora não possa disputar o campeonato da Segunda Divisão, a Ferroviaria de Botucatu está com um bom e numeroso plantel, formado a base de gente nova e quase desconhecida. Lembre-se que valores como Cação, Guanxuma, Laluna, Fernando,, foram revelados pelo futebol botucatuense. A Ferroviaria foi fundada em 3 de Maio de 1939, sendo, portanto, veteranissima nas lides interioranas.

Eis o seu plantel atual:

ARQUEIROS
Galvani (Rubens Galvani)
Aimoré (Aimoré da Silva)
Dema (Waldemar da Silva).

ZAGUEIROS
Cidrão (Cidraco Menegon)
Benvindo (Jorge de Oliveira Benvindo)
Chicão (Francisco Funari).

MEDIOS
Carlito (Carlos Clovis Di Credo)
Cabeção (João Godoy Filho)
Mingo (Domingos Corvino)
Sergio (Sergio Spernega de Barros)
Xengo (Vicente Ferraudo).

AVANTES
Baia (Sergio Borgese de Araujo)
Goiano (Jorge Rodrigues Filho)
Ciruga (Cicero Carli)
Zigomar (Zigomar Augusto)
Cobra (Joaquim Fernandes Filho)
Cobrinha (Braulio Fernandes)
Lalito (Januario Francisco)
Salomão (Salomão Vasques Filho).

TECNICO
José Serafim Nicoletti.

A FERROVIARIA -- Pretende brilhar no campeonato de 54. Disputará a Terceira Divisão.

SAIBA INTERIORANO

... Que o zagueiro Didi, ex-defensor do America de Minas e da seleção mineira, radicou-se há tempo em Tupã, como defensor do Tupã F. C. Didi, fóra do futebol, era barbeiro, tendo montado magnifico salão em Tupã, frequentado especialmente por esportistas. Após os jogos em que o Tupã era derrotado, o movimento do salão diminuia muito porque os esportistas cornetas (qual o esportista do interior que não é corneta depois das derrotas?) não se encorajavam a enfrentar a navalha do Didi! Por falar em Didi, por onde andará o valoroso craque?

... que Jorge, defensor do Radium de Mococa, quando o time esteve parado não se abalou da cidade. Lá permaneceu firme como uma rocha. Por que? Porque, fóra do futebol é professor, e os cruzeiros do esporte não lhe fizeram falta. Salve o professor Jorge!

Viaje pela VIAÇÃO COMETA para:
RIO DE JANEIRO · ITAPIRA · SÃO JOÃO DA BOA VISTA RIBEIRÃO PRETO SOROCABA SANTOS CAMPINAS · POÇOS DE CALDAS JUNDIAÍ · TERMAS DE LINDOIA · SERRA NEGRA ITAPETININGA
S. PAULO-RIO
SÃO PAULO
Av. Ipiranga 1051 (esq. Campos Eliseos) Tels. 34-9019 36-6484
Av Rangel Pestana 1835 Tel 9-66..

PERGUNTE O QUE QUIZER

NGELO CAETANO (Capital) — As obras de construção da pis... do Palmeiras, estão orçadas ... 12 milhões de cruzeiros aproximadamente, incluindo-se tanque ... saltos, vestiário, casa de máquinas, etc. Para o começo do ..., é previsto o termino dos trabalhos. 2) Se o que você quer, ... a segunda pergunta, é uma ... nião, lá vai: Jair ainda é util ... quadro. Tem muita experiencia e sabe por ordem aos movimentos dos companheiros.

... S. AMARAL (Campinas) — Oportunamente, o A.B.C. do cra... voltará. Escreva mencionando ... com que jogador você quer ... seja feito.

ALVARO DIAS (Capital) — O ... Paulo F. C. possue Departamento de Pugilismo, no qual, grandes nomes militaram e ainda militam, como Vicente dos Santos (peso pesado), campeão paulista, brasileiro e sulamericano (1948); Paulo Sacoman (peso médio) campeão paulista, brasileiro e vice-campeão panamericano (1951); Carlos Vieira (peso-médio) campeão paulista e brasileiro; Kaled Cury (peso leve) campeão paulista, brasileiro e sulamericano (1947); Ralph Zumbano (peso leve) campeão paulista, brasileiro e sulamericano (1947); Jorge Matuck (peso médio) campeão paulista, brasileiro e sulamericano (1947) e muitos outros como Jaime Fontes, Lucio Inacio, Lucio Grotone, Pedro Galasso, Eder Jofre, etc...

BENEDITO PACHECO (Sorocaba) — O jogo Corintians vs. São Bento, de acordo com a tabela deveria ter sido realizado num sabado. Acontece, porém, que as duas diretorias entraram em acordo para antecipação, realizando-o numa quinta-feira. Assim sendo, não poderia ser aceito para efeito de concurso, um resultado que já havia sido estabelecido. Os leitores teriam um jogo de vantagem. Esclarecido?

MILTINHO (Araraquara) — Sua colaboração foi encaminhada ao redator da Página do Interior.

RUBENS DE PAULA MACHADO LUZ (Capital) — Suas reclamações são procedentes apenas em parte. Não houve erro de contagem. Na edição de 22-10, Rodrigues apareceu com 68,5, como apontou, mas esqueceu-se o leitor de verificar que no mesmo numero, página 13, publicavamos as notas do prélio Palmeiras vs. Juventus, no qual Rodrigues esteve em ação. Pois bem. Os 77,5 poutos da edição de 29-10, são provenientes da soma de sua nota 7, referente a este cotejo. Apenas não pudemos computar as notas desse jogo, por absoluta impossibilidade material, o que foi feito na edição de 29-10. Entendido? A sua secção solicitada, é encontrada nos jornais de terça-feira, intitulando-se NUMEROS E COLOCAÇÕES.

LUIZ CAVALCANTE (Capital) pontos da edição de 29-10, são derá ser portador de suas perguntas aos jogadores. 2) Toda correspondencia para Jim Lopes, poderá (por enquanto) ser endereçada ao São Paulo F.C., av. Ipiranga n.o 1.267. 3) Lindolfo é o arqueiro de menor estatura entre os titulares do campeonato. Tem 1,72 mts. e pesa 74 quilos.

VERA LUCIA (Capital) — O clube de predileção de Humberto no Rio de Janeiro, é o Fluminense, mas isso não tem outro significado. Desconhecemos que alguma vêz tenha entrado em entendimentos com o tricolor guanabarino. Sua musica predileta é Sistema Nervoso e cantora, Araci de Almeida.

TRICOLOR (Capital) 1) — Sarcinelli é natural do Espirito Santo, tendo nascido a 29-12-32. Peso: 73 quilos. Altura: 1,70. Mora no bairro do Canindé (não na concentração). E' filho de José Sarcinelli e d. Etelvina Continho Sarcinelli. Estado civil: solteiro.

MARROCOS SABARÁ ROXY REX Sto ANTONIO
HOJE
A MAIS ESTRANHA AVENTURA ENTRE AVENTUREIROS DESCLASSIFICADOS E FUGITIVOS DA JUSTIÇA INTERNACIONAL!
Legião Estrangeira
"Legione Straniera"
VIVIANE ROMANCE
MARK LAWRENCE
IRENE GALTER
A NOVA BOMBA DO CINEMA ITALIANO
DIREÇÃO BASILIO FRANCHINA
PRODUÇÃO TITANUS

ECORDANDO M DESASTRE

Foi no dia 16 de junho de ...38, em Marselha, França, no ...tadio Jean Boin, que os bra...leiros foram eliminados da ...pa do Mundo, após cairem ...rrotados pelos italianos por ... a 1, na série semi final. Os ...licos, posteriormente, have...im de bater os hungaros na ...alissima e ganhar a Copa ...la segunda vez consecutiva. ...s como formaram as equipes ...quela tarde:

BRASIL — Valter, Domingos ... Machado; Zezé Procopio, ...artim e Afonsinho; Lopes, ...izinho, Romeu, Peracio e Pa...sko.

ITALIA — Olivieri, Foni e ...ava; Serantoni, Andreolo e ...catelli; Biavati, Meazza, Pio... Ferrari e Colaussi.

Colaussi e Meaza (penalidade maxima, o celebre penal de Domingos) e Romeu construi...am o marcador da luta. No ...a 19, os brasileiros disputa...am o terceiro lugar com os ...ecos e venceram por 4 a 2.

Grande acumulada !

32.000 CRUZEIROS

Não houve acertadores totais em nosso Concurso de Palpites que encerrou-se na ultima semana. O maximo que obtiveram alguns votantes foi acertar 5 marcadores, ganhando assim o premio de 2.000 CRUZEIROS. Nestas condições, houve nova acumulada semanal, subindo o Grande Premio de 30 para 32.000 CRUZEIROS. Assim, para a semana a encerrar-se amanhã, distribuiremos os seguintes premios:

— 32.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores, num unico Cupão, de todos os prelios (8) constantes do mesmo;

— 3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num so Cupão, os marcadores de 6 partidas;

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, tambem num só Cupão, os escores de 5 pelejas;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja CORINTIANS vs. SÃO PAULO;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da peleja SANTOS vs. JUVENTUS.

Continuam em vigor todas as anteriores instruções e as urnas para recebimento de Cupões são as mesmas (abaixo relacionadas em seus locais respectivos), devendo encerrar-se no sabado, às 12 horas:

CAFÉ CINELANDIA, avenida São João, esquina de Dom José de Barros;

BANCA DE JORNAIS da Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira;

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, sito à avenida Celso Garcia n.o 390 (Brás);

CANTINA "DE BELLIS", à Praça 8 de Setembro n.o 107 (Penha);

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, situada à avenida Pais de Barros, esquina da rua da Mooca;

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proxima ao Viaduto;

BANCA DE JORNAIS da Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light;

BANCA DE JORNAIS situada na Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia;

BANCA DE JORNAIS da rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé;

BANCA DE JORNAIS da rua 12 de Outubro, n.o 42, no bairro da Lapa;

BANCA DE JORNAIS da Praça dos Correios, em frente ao Edificio do Departamento dos Correios e Telegrafos.

AVISO AOS LEITORES — **A fim de evitar mal entendidos, repetimos as instruções que regem o nosso Concurso de Palpites. Neste, só pagaremos UM PREMIO por semana. Assim, se alguem acertar os 7 escores, somente o premio maior será pago, cancelando-se os de 3.000 e 2.000 cruzeiros. Por outro lado, se só houver acertadores (ou acertador) de 6 escores, somente o premio de 3.000 será pago, considerando-se sem efeito o de 2.000. Os premios de Renda e Goleadores serão pagos normalmente.**

CUPÃO

Rodada de 7-11-54

SÃO PAULO	vs.	CORINTIANS ....
PORT. DESPORTOS	vs.	XV DE PIRACICABA ....
LINENSE	vs.	NOROESTE ....
XV DE JAU'	vs.	PONTE PRETA ....
GUARANI	vs.	PALMEIRAS ....
SÃO BENTO	vs.	IPIRANGA ....
SANTOS	vs.	JUVENTUS ....
BANGU	vs.	VASCO ....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO SÃO PAULO VERSUS CORINTIANS ....

Renda — bem levigel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO SANTOS VERSUS JUVENTUS? ....

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

No cupão publicado na edição de terça-feira, faltava o jogo do campeonato carioca. Agora está completo, com o prelio Bangu vs. Vasco. Os leitores poderão aproveitar a publicação anterior, colocando os nomes dos dois clubes e o resultado no espaço deixado em branco para tanto.

"Beija-me... Mata-me... mas, não me abandones! nunca... nunca... nunca..."
O GRANDE ESPETÁCULO
"Carnival Story"
ANNE BAXTER - STEVE COCHRAN
LYLE BETTGER - GEORGE NADER
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.
PROIB. ATÉ 18 ANOS
TECHNICOLOR
HOJE
ROSARIO ESMERALDA ART PALACIO
NACIONAL UNIVERSO ARLEQUIM
LIBERDADE RIVIERA PIRATININGA CINEMAR
4ª FEIRA
MAJESTIC CRUZEIRO PARAMOUNT
BRASIL CLIMAX JUPITER
PARIS S. CAETANO MARACANÃ
RKO RADIO

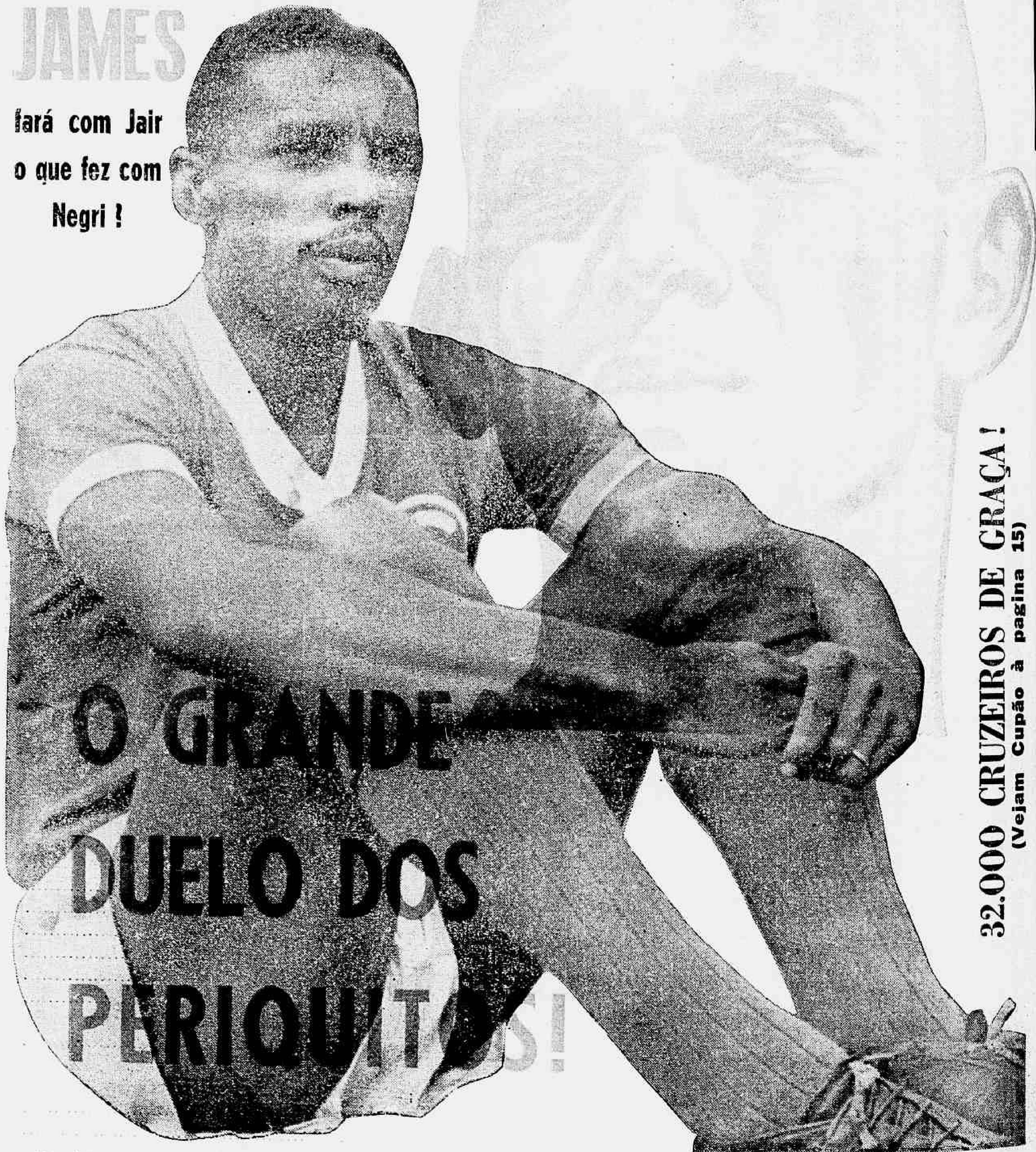
2ª SEMANA!
DANNY KAYE
CABEÇA DE PAU
TECHNICOLOR
com MAI ZETTERLING
IMP. ATÉ 10 ANOS
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.
HOJE
IPIRANGA ESTRELA

HUMBERTO

QUER MOSTRAR COMO SE MARCA TENTOS NO GUARANI

JAMES

fará com Jair o que fez com Negri !



O GRANDE DUELO DOS PERIQUITOS!

32.000 CRUZEIROS DE GRAÇA !
(Vejam Cupão à pagina 15)

R. MONTEIRO S/A

JIM LOPES MATOU-SE CEDO - (Texto interno)